



ESCOLA DE SERVIÇOS
E COMÉRCIO DO OESTE



PROJETO EDUCATIVO 2022/2025



Os Fundos Europeus mais próximos de si.

Projeto Educativo

2022/2025

“(...)o jovem só pode aprender, se primeiro sentir e o sentir refere-se a tudo o que é atividade emocional: jogo, pintura ou canto. A emoção está na base de toda a aprendizagem; O jovem aprende quando o seu interesse é suscitado afetivamente ou emocionalmente (...)” João dos Santos, em Ensaios sobre Educação - I – A Criança quem é? 2ª edição, 1991.

Projeto Educativo

2022/2025

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
1. CARACTERIZAÇÃO DA ESCO.....	5
1.1. MEIO ENVOLVENTE	5
1.2. QUEM SOMOS.....	7
1.3. PÚBLICO ALVO.....	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.
1.4. MOMENTOS CHAVE.....	9
2. ORGANIZAÇÃO ESCOLAR E COMUNIDADE EDUCATIVA	11
2.1. ORGANOGRAMA.....	11
2.2. RECURSOS HUMANOS.....	12
2.3. RECURSOS MATERIAIS E FINANCEIROS.....	13
2.4. REDES, PARCERIAS E PROTOCOLOS	14
3. ANÁLISE DIAGNÓSTICA.....	19
3.1. SUCESSO EDUCATIVO	22
3.2. ANÁLISE DA CONCORRÊNCIA.....	24
4. MISSÃO, VISÃO E VALORES.....	28
5. MODELO PEDAGÓGICO	29
6. QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICA	33
7. POLÍTICA DE QUALIDADE.....	42
8. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	45
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	46
LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS.....	47
ANEXOS	48

INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo da ESCO é um instrumento norteador da identidade e da vida quotidiana da nossa comunidade educativa, apontando não só os eixos de planeamento, mas também as linhas orientadoras para a gestão estratégica da nossa organização. Por isso, ele deve constituir-se como um elemento de transformação e crescimento da escola enquanto organização, sendo para isso essencial a apropriação da Visão e Missão que ele encerra, por todos agentes educativos.

O nosso modelo e os nossos princípios são muito claros: **queremos educar para o futuro**, formando técnicos profissionais, empreendedores, dinâmicos, competentes e inovadores, proporcionando também o prosseguimento de estudos e apostando ainda na formação contínua e especializada para adultos, para que possam enfrentar os desafios crescentes do mundo do trabalho. A todos pretendemos proporcionar um ambiente académico de rigor, exigência, inovação, inclusão e de valorização da Arte, da Cultura e do Património.

Este é um documento dinâmico, democrático e participado por todos os atores da comunidade escolar, que reflete a identidade coletiva dos seus intervenientes, alinhando toda a sua atuação com a operacionalização das políticas de ação educativa internacionais, nacionais e locais em vigor, nomeadamente: **Estratégia da Europa 2020**, metas referentes ao eixo da educação^[1]; **Quadro Estratégico – European Education Area** ^[2]; **Estratégia Portugal 2030**, Agenda 1 – As pessoas primeiro: um melhor equilíbrio demográfico, maior inclusão, menos desigualdade; Agenda 2 - Digitalização, inovação e qualificações como motores do desenvolvimento^[3]; **Lei de Bases do Sistema Educativo** – Lei n.º 46/86^[4]; **Estatuto do Aluno e Ética Escolar** - Lei n.º 51/2012 de 5 de setembro^[5]; **Currículo dos Ensinos Básico e Secundário e os Princípios Orientadores da Avaliação das Aprendizagens** - Decreto-lei n.º 55/2018 de 6 de julho^[6]; **Regulamentação dos Cursos Profissionais** - Portaria 235-A/ 2018 de 23 agosto^[7]; **Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC)** - setembro 2017^[8]; **Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória** - Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho^[9]; **Prioridades Escola Inclusiva** - Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho^[10]; Está ainda em consonância com as **Políticas Municipais de Educação**, sendo

Projeto Educativo

2022/2025

importante salientar que o Município de Torres Vedras é desde 2011 membro da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras e da respetiva rede internacional ^[11].

Assim, o nosso Projeto Educativo contempla um horizonte temporal de três anos letivos, de 2022 a 2025 e plasma uma comunidade que acolhe a diferença, promove processos educativos transformadores e procura denominadores comuns na pluralidade, não perdendo de vista o propósito do trabalho diário: o construto dinâmico entre uma formação técnica de excelência aliada à necessidade de contribuir para a operacionalização dos sonhos de cada um dos nossos alunos, olhando-os de um ângulo sistémico e integral, como um todo.

Por fim, é importante considerar que este Projeto Educativo é espelho das mudanças e dos novos desafios aos quais nos pretendemos adaptar. Para a sua elaboração foram tidas em linha de conta todas as fontes de diagnóstico, incluindo a reflexão acerca do anterior Projeto Educativo e o alinhar das estratégias quanto ao rumo que pretendemos seguir.

^[1] <https://infoeuropa.euocid.pt/registo/000043517/documento/0001>;

^[2] <https://education.ec.europa.eu/pt-pt/about-eea/strategic-framework>;

^[3] <https://www.portugal.gov.pt/download-ficheiros/ficheiro.aspx?v=%3D%3DBQAAAB%2BLCAAAAAABAAzNDC3NAUABiRb0wUAAAA%3D>;

^[4] https://dre.pt/legislacao-consolidada/-/lc/34444975/view?p_p_state=maximized;

^[5] <https://dre.pt/pesquisa/-/search/174840/details/maximized>;

^[6] <https://dre.pt/web/guest/pesquisa/-/search/115652962/details/normal?q=decreto+lei+55%2F2018>;

^[7] <https://dre.pt/web/guest/pesquisa/-/search/116154369/details/normal?q=portaria+235-a>;

^[8] [estrategia_cidadania_original.pdf \(mec.pt\)](#)

^[9] <https://dre.pt/home/-/dre/107752620/details/2/maximized>;

^[10] <https://dre.pt/web/guest/pesquisa/-/search/115652961/details/normal?q=decreto+lei+54%2F2018>;

^[11] <http://www.cm-tvedras.pt/educacao/>

1. CARACTERIZAÇÃO DA ESCO

1.1. MEIO ENVOLVENTE

A ESCO está situada numa zona periférica da cidade de Torres Vedras, no Bairro do Hilarião, pertencente à União de Freguesias de Santa Maria, São Pedro e Matacães, concelho de Torres Vedras. Este concelho é o mais extenso do distrito de Lisboa, com uma área total de 407,15Km².

De acordo com os dados dos censos 2021, o concelho apresenta uma população total de 83.072 habitantes, tendo-se verificado um crescimento demográfico de 23,4% face aos dados do período intercensitário 1991-2021. Esta população distribui-se por 32.683 famílias com uma dimensão média de 2,5 elementos (censos 2021). Do total de residentes, 6,7% é população estrangeira, com predomínio dos residentes de nacionalidade brasileira (2.037) e nepalesa (545).

A densidade populacional do concelho é de 206,9 habitantes/Km² e a população apresenta-se distribuída de uma forma irregular pelas 13 freguesias que o constituem, verificando-se maior fixação nas freguesias urbanas e em algumas freguesias do litoral, contrariamente às freguesias do interior onde o número de habitantes é mais reduzido (pordata2021).

Quanto à estrutura etária, 13,2 % da população do concelho tem entre 0 a 14 anos, 64,0% tem entre 15 e 64 anos e 22,8% tem 65 ou mais anos (pordata2021). O grupo etário dos 15 aos 19 anos representa cerca de 5,3% da população (4.442 indivíduos). O índice de juventude do concelho tem vindo a reduzir nas últimas décadas e situa-se nos 58,1 % (censos2021), enquanto o índice de envelhecimento aumentou significativamente, encontrando-se numa taxa de 168 idosos por cada 100 jovens num rácio ainda assim inferior ao nacional que se encontra nos 178 idosos por cada 100 jovens (pordata2018).

Em relação ao nível de escolaridade, 49,8% concluiu um dos ciclos do ensino básico, 21,9% da população residente completou o ensino secundário ou pós-secundário e apenas 14,7% tem certificação superior. De realçar que 13,7% da população não possui qualquer nível de escolaridade completo (censos2011) e que a taxa de analfabetismo se situa nos 2,95%.

Em termos de atividades económicas, a atividade agrícola (vinha e horticultura), a indústria agroalimentar e metalúrgica e o comércio a retalho assumem um papel preponderante. O

Projeto Educativo

2022/2025

concelho é reconhecido como sendo o maior produtor de vinho ao nível nacional e a proximidade do mar torna a zona de Torres Vedras um ponto turístico de referência. A taxa de atividade, em 2021, era de 55,8% (40.190 indivíduos), sendo que 68,5% da população ativa trabalhava no Setor Terciário (censos2011).

O tecido empresarial do concelho de Torres Vedras conta com um total de 11.376 empresas (INE 2020) das quais 31,2% assumem forma de sociedade. Predominam as pequenas empresas, constituídas por um máximo de 10 trabalhadores (95,8%) e as empresas individuais (68,8%). Encontramos em Torres Vedras desde microempresas a empresas de logística internacional sendo que, das 250 maiores empresas da região Oeste, 76 situam-se no concelho de Torres Vedras.

O concelho, em 2021, apresentava uma taxa de desemprego a nível local de 6,1%, menos 2 % que a taxa nacional (8,1 %) (Pordata2021). Segundo os Censos 2021, o grupo etário mais atingido pelo desemprego situa-se entre os 25-34 anos (6,6%).

Ainda de acordo com a auscultação da Rede Social (PDSS 2017-2021), os problemas sociais identificados como prioritários no concelho são o sobre-endividamento das famílias e as dificuldades que estas apresentam para garantir as suas funções, bem como as dificuldades de inserção das pessoas com deficiência física ou mental e a dependência de subsídios e prestações. Apesar do número considerável de respostas sociais de que o concelho de Torres Vedras dispõe, verifica-se que existe uma insuficiente diversificação das respostas sociais nas áreas como a deficiência, juventude e saúde mental, contrariamente ao que acontece com a população idosa.

1.2. QUEM SOMOS

A ESCO é uma escola profissional privada, constituída ao abrigo do Decreto-lei 26/89 de 21 de janeiro, com autonomia pedagógica, administrativa e financeira que prossegue fins públicos e cuja entidade proprietária é a SEFO - Sociedade de Educação e Formação do Oeste, Lda.

A sua criação, em 1992, com o curso Técnico de Comércio, baseou-se na observação do tecido social e empresarial do concelho e emergiu da necessidade de desenvolver oportunidades formativas para os jovens, criando uma alternativa ao Ensino Secundário regular. Era necessário que os jovens que não se reviam nessa modalidade de ensino, pudessem ter acesso a uma formação mais prática que os dotasse de competências profissionais facilitadoras de progressão no mercado de trabalho. Este foi um pequeno passo para a implementação do Ensino Profissional em Torres Vedras, permitindo aos jovens estarem mais preparados, não só para o exercício da sua atividade profissional, mas também para o exercício de uma cidadania plena, responsável e empreendedora.

Desde então que a ESCO assume o seu papel na criação de respostas para os vários desafios contemporâneos que lhe são apresentados, tendo ao longo do tempo diversificado a resposta da oferta nas diferentes áreas formativas:

Formação Nível IV – Cursos de dupla certificação para jovens, em diversas áreas de formação, nomeadamente: Comércio; Marketing e Publicidade; Gestão e Administração; Direito; Ciências Informáticas; Arquitetura e Urbanismo; Saúde; Serviços de Apoio a Crianças e Jovens; Trabalho Social e Orientação; Artes do Espetáculo; Hotelaria e Restauração; Turismo e Lazer; Desporto; Cuidados de Beleza; Proteção Ambiental; Proteção de Pessoas e Bens e Segurança e Higiene no Trabalho.

Formação Nível V - Modalidade de formação de dupla certificação de nível pós-secundário não superior que visa conferir uma qualificação com base em formação técnica especializada, especialmente dirigida à requalificação e reconversão profissional, ao aprofundamento das competências profissionais e à consolidação dos percursos de formação inicial, estimulando, ao mesmo tempo, o prosseguimento de estudos para o ensino superior, através de Cursos de Especialização Tecnológica (CET). Área de formação: Técnico Especialista em Exercício Físico.

Projeto Educativo

2022/2025

Formação de adultos - A formação de adultos, realiza-se em horário pós-laboral e destina-se aos indivíduos, empresas e instituições, no sentido de lhes proporcionar formação ao longo da vida, e enquadra-se em projetos de candidatura pedagógica ao Ministério da Educação e de candidatura financeira ao Programa Pessoas 2030 – Portugal 2030, respeitando todos os requisitos exigidos.

Toda a nossa organização assenta em valores como autonomia, responsabilidade, equidade e solidariedade, que promovem uma filosofia inclusiva, privilegiando a relação entre a escola, a família e a comunidade. Todos têm o seu lugar e são peças fundamentais na construção da nossa identidade. Somos, portanto, uma escola onde todos assumem a responsabilidade de ter sempre algo para ensinar e sempre algo a aprender. Fazendo desta troca dinâmica o carácter da nossa identidade. Todos somos ESCO.

Continuaremos em constante transformação e adaptação aos novos desafios da educação, sem perder de vista que somos um território de referência na construção de conhecimento, criatividade e liberdade.

1.3. PÚBLICO-ALVO

Os **Cursos Profissionais** destinam-se a todos os jovens, com idade até 19 anos, que tenham concluído o 9º ano de escolaridade, que pretendam simultaneamente a conclusão do 12º ano e a certificação de qualificação profissional de nível IV.

A **formação de nível V** é destinada a adultos com idade igual ou superior a 18 anos que sejam titulares de um curso de ensino secundário ou de habilitação legalmente equivalente ou que, tendo concluído o nível básico de educação, estejam a frequentar uma das modalidades de educação ou formação ou um processo de RVCC, de nível secundário ou ainda que sejam titulares de um diploma ou certificado de nível V, de um diploma de especialização tecnológica ou de um grau ou diploma de ensino superior e que pretendam a sua requalificação profissional.

Projeto Educativo

2022/2025

A **formação de adultos** destina-se a adultos com idade igual ou superior a 18 anos que pretendam adquirir e/ou renovar competências, atualizando saberes e qualificações.

1.4. MOMENTOS CHAVE

1992	– Assinatura do Contrato Programa de criação da escola, entre o GETAP e os Promotores – ADRO, ACCO, CMTV e NERLIS. – Início das atividades letivas no edifício situado no Largo Dr. Justino Freire
1993	– Constituição da Entidade Proprietária da ESCO - SEFO - Sociedade de Educação e Formação do Oeste, Lda.
2000	– Mudança de instalações para a Rua da Liberdade, no Hilarião
2001	– Início da Formação de Adultos
2003	– Criação do Espaço Serviço Social
2005	– 1ª ESCOsemana (evento de divulgação da ESCO e da sua atividade junto da comunidade).
2006	– Criação do Clube de Pais – 1ª inscrição no portal da ABAE - a ESCO tornou-se uma Eco Escola
2008	– Início das parcerias internacionais com vista à formação de professores de várias nacionalidades (Cabo Verde, Coreia do Sul, Timor, Suécia)
2009	– Ampliação das instalações: construção da cozinha pedagógica e do restaurante pedagógico
2010	– Início da participação nos programas de Mobilidade Europeia – Leonardo da Vinci e ERASMUs+ (para Alunos e professores)
2011	– Implementação do Desporto Escolar
2017	– Certificação de Qualidade ISO: 9001: 2015 – 25º aniversário da ESCO
2020	– Certificação com selo EQAVET

Projeto Educativo

2022/2025

2021

- Adesão ao Plano Nacional das Artes
- Criação do Curso de Especialização Tecnológica em Exercício Físico

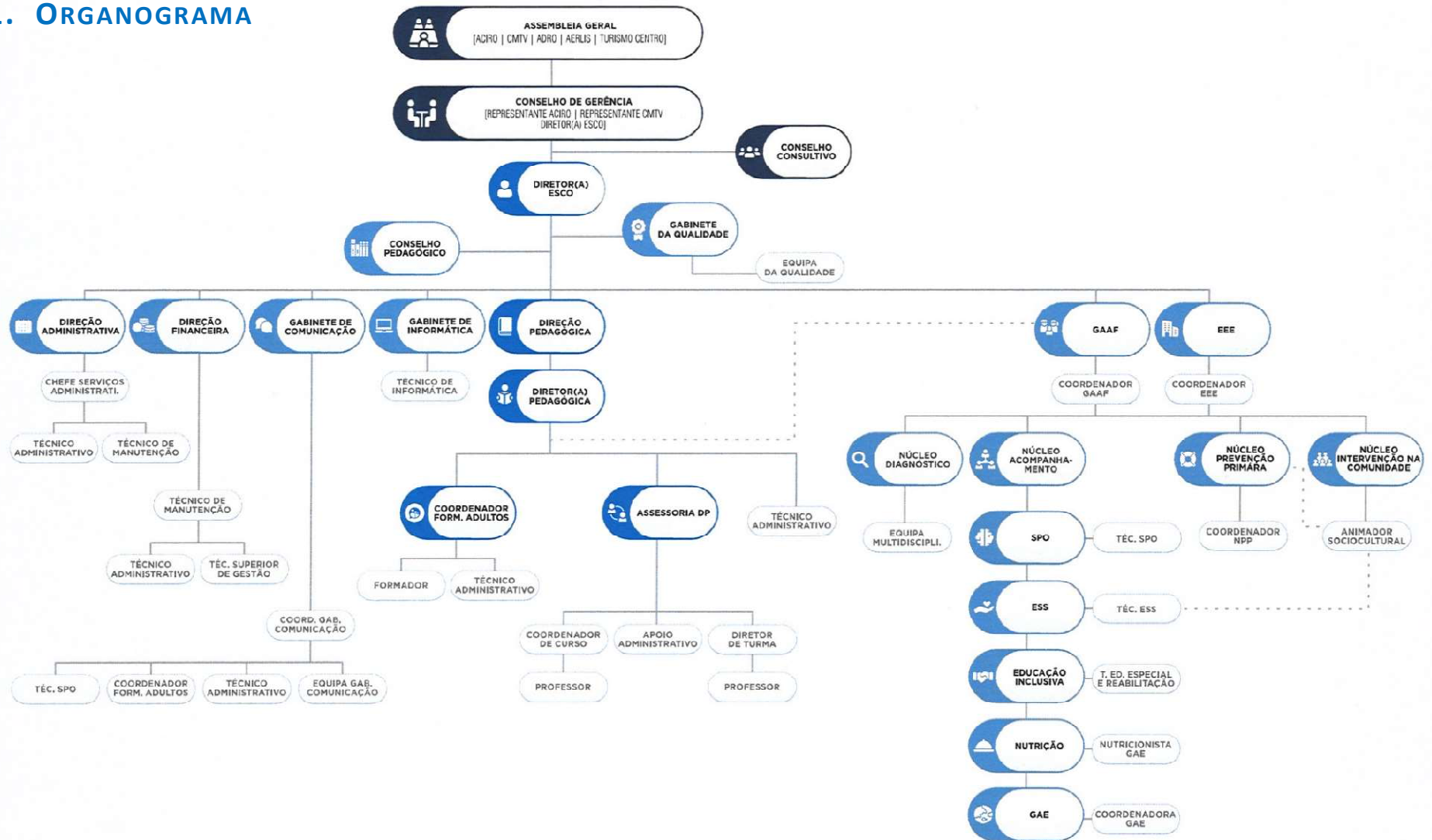
- 30º aniversário da ESCO

2022

- Criação dos ESCO Labs
- Certificação com selo "Escola Saudavelmente - Boas Práticas de Saúde Psicológica, Sucesso Educativo e Inclusão" 2022-2024
- Certificação "Compromisso de pagamento pontual"
- Certificação "eSafety Label"

2. ORGANIZAÇÃO ESCOLAR E COMUNIDADE EDUCATIVA

2.1. ORGANOGRAMA



2.2. RECURSOS HUMANOS

A Escola conta com um corpo docente constituído por 78 docentes com habilitações próprias, pedagógicas e profissionais, de acordo com as necessidades de formação e a especificidade dos conteúdos previstos nos planos curriculares dos cursos, dispondo de uma bolsa de docentes/formadores internos e externos. Os docentes/formadores internos são trabalhadores com contrato a termo certo ou efetivos (23), aos quais é atribuída, anualmente, a carga horária prevista na lei. Aos formadores externos (55) é atribuída uma carga horária tendo em conta a necessidade de horas de formação e a especificidade das disciplinas/módulos/UFCD's a lecionar.

Os docentes das áreas sociocultural e científica são, necessariamente, professores licenciados com profissionalização e/ou habilitação para a docência. Os docentes/formadores da área tecnológica são, preferencialmente, licenciados ou com habilitação e experiência profissional e com CCP – Certificado de Competências Pedagógicas.

Os coordenadores de curso devem possuir formação académica nas áreas tecnológicas específicas ou em áreas afins ao curso que coordenam.

O pessoal não docente reúne as habilitações académicas e profissionais para o desempenho das respetivas funções, sendo atualmente composto por 22 colaboradores.

Os recursos humanos asseguram o bom funcionamento da entidade, estando claramente definidas no Regulamento Interno as funções que cada um deve desempenhar.

Tanto o pessoal docente como não docente frequenta periodicamente formação visando a aquisição e/ou reforço de competências, com base num plano de formação que tem em conta as suas necessidades e expectativas, no sentido da sua progressão e melhoria contínua, alinhado com as opções estratégicas da escola.

Na área pedagógica, são constituídas as equipas educativas, compostas pelo Diretor de Turma e o Coordenador de Curso que atuam diretamente com os professores da turma/curso, em parceria com a Direção Pedagógica, no desenvolvimento da formação dos jovens que frequentam os cursos profissionais de nível IV. Este trabalho é realizado em articulação com as Estruturas de Apoio Pedagógico, cuja coordenação é feita pelo GAAF – Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família.

Projeto Educativo

2022/2025



Fig. 1 – Áreas de intervenção

2.3. RECURSOS MATERIAIS E FINANCEIROS

A escola está equipada com os meios e **recursos materiais** necessários ao funcionamento dos diversos cursos lecionados, distribuídos pelos vários pisos. Existem 22 salas de aula, das quais:

- ✓ três salas de informática;
- ✓ um laboratório de informática;
- ✓ um laboratório de Físico-Química / Biologia;
- ✓ uma sala de expressões;
- ✓ uma sala para aulas práticas de Saúde;
- ✓ uma sala para as aulas práticas de massagem;
- ✓ uma cozinha pedagógica e um restaurante pedagógico.

Projeto Educativo

2022/2025

Existe ainda uma Biblioteca/Centro de Recursos que funciona também como sala polivalente, assim como o auditório com capacidade para 200 pessoas. Por fim, existem várias salas de trabalho destinadas ao pessoal docente e não docente. As aulas de educação física e desporto decorrem num pavilhão arrendado, a 50 metros da escola.

Quanto ao **financiamento** da formação de nível IV, este é assegurado pelo Ministério da Educação, através do orçamento de estado, ou através de fundos comunitários, sendo presentemente garantido pelo Programa Pessoas 2030 – Portugal 2030.

A escola desenvolve ainda formação de adultos, em regime de autofinanciamento e, sempre que possível, através de fundos comunitários.

Está prevista, também em regime de autofinanciamento, a abertura de um Curso de Especialização Tecnológica em Exercício Físico, de nível V.

2.4. REDES, PARCERIAS E PROTOCOLOS

A ESCO mantém o princípio de que a escola deve estar aberta ao exterior, promovendo uma dinâmica de participação ativa nas redes da comunidade, investindo na criação de parcerias e protocolos, com diversas entidades, no sentido de melhorar a qualidade da formação ministrada.

Numa lógica de proximidade, a ESCO ausculta regularmente os seus parceiros através do Conselho Consultivo. Este projeto educativo espelha essa proximidade, na medida em que recebeu um conjunto de *inputs*, de parceiros internos e externos, que contribuíram para a definição dos objetivos estratégicos do mesmo.

O Conselho Consultivo da escola é o órgão que, pela representatividade dos seus membros, debate e aprecia a política de desenvolvimento da escola e procura assegurar e aprofundar a permanente ligação da escola à comunidade. Reúne uma vez por ano letivo para dar parecer sobre o Projeto Educativo da Escola, validar a oferta formativa e outras atividades de formação e reforçar o relacionamento com a comunidade.

Presentemente, encontram-se ativas vários Parcerias/Protocolos, cuja gestão é da responsabilidade da direção da escola. No que se refere à Formação em Contexto de Trabalho e

Projeto Educativo

2022/2025

às atividades com participação direta dos alunos, o processo de articulação com as entidades parceiras decorre de forma partilhada entre a Direção Pedagógica e os vários coordenadores de curso.

PARTES INTERESSADAS

As partes interessadas (conjunto de entidades que afetam ou que possam afetar a capacidade da SEFO para fornecer serviços que satisfaçam os requisitos, legais e regulamentares, dos alunos/formandos), assim como as suas expectativas e necessidades, são as seguintes:

Partes Interessadas	Expetativas	Necessidades
Entidade proprietária e promotores	Sustentabilidade financeira, boa gestão dos recursos e cumprimento de objetivos definidos para a escola.	Assegurada a gestão administrativa, financeira e patrimonial da escola.
Funcionários	Reconhecimento da entidade patronal relativamente às funções executadas e o pagamento do salário dentro dos prazos legais.	Boas condições e bom ambiente de trabalho.
Direção	Sustentabilidade financeira, boa gestão dos recursos e cumprimento de objetivos definidos para a escola.	Comprometimento dos funcionários e desenvolvimento do trabalho atempadamente.
Direção Pedagógica	Sustentabilidade do funcionamento dos mecanismos pedagógicos da escola.	Assegurada a gestão pedagógica da escola.
Estruturas de Apoio	Assegurado o apoio a todos os alunos necessitados.	Ferramentas e condições para apoiar os alunos.
Coordenadores de Curso	Bom funcionamento do curso.	Materiais, horários lançados atempadamente e boas condições de trabalho.

Projeto Educativo

2022/2025

Partes Interessadas	Expetativas	Necessidades
Diretores de Turma	Bom funcionamento da turma.	Materiais, horários lançados atempadamente e boas condições de trabalho.
Clube de Pais / Encarregados de Educação	Boa formação dos seus educandos.	Informação sobre horários, notas e bom funcionamento da escola e suas variadas estruturas e mecanismos
Formandos	Desenvolvimento do plano das ações de formação que frequentam de acordo com os objetivos definidos; aumento das qualificações profissionais e das competências no acesso ao emprego.	Existência de horários adequados que permitam a frequências das ações no período pós-laboral ou laboral; Igualdade de oportunidades no acesso às ações de formação; Reconhecimento profissional das formações realizadas.
Alunos e suas famílias	Desenvolvimento do plano curricular do curso que frequentam de acordo com o perfil de saída e o Projeto Educativo; sucesso escolar, e fácil integração no mercado de trabalho ou possibilidade de prosseguimento de estudos.	Existência de estruturas de apoio pedagógico que respondam às suas necessidades.
Ministério da Educação e ANQEP.	Que a ESCO cumpra os requisitos da autorização de funcionamento.	Que a ESCO proporcione e assegure formação profissional aos alunos da região, de acordo com a legislação em vigor
Tecido empresarial e instituições	Profissionais qualificados.	Oferta formativa adequada às necessidades do mercado de trabalho.
Portugal 2020/2030	Cumprimento das condições de atribuição dos apoios a conceder às operações.	Promoção do Sucesso educativo, combate ao abandono escolar e reforço da qualificação dos jovens para a empregabilidade.
Plano Nacional das Artes	Dinamização do Projeto Cultural de escola	Recursos e espaços adequados e disponibilidade e formação da comunidade educativa para pautar a sua intervenção pedagógica segundo as premissas e valores do PNA.

Projeto Educativo

2022/2025

Partes Interessadas	Expetativas	Necessidades
Empresas enquadradoras de Formação em Contexto de Trabalho	Alunos com algumas competências profissionais, dispostos a adquirir outras competências com origem na prática real de trabalho.	Necessidade de informação sobre objetivos e condições da FCT. Colaboração na formação dos jovens enquanto estudantes para mais tarde poderem dispor de profissionais qualificados.
Rede Local de Educação e Formação do concelho de Torres Vedras	Propostas de formação adequadas às necessidades do mercado de trabalho.	Capacidade de articulação entre os stakeholders (escolas com cursos profissionais, Ministério da Educação, OesteCIM).
Potenciais alunos e suas famílias	Oferta formativa adequada às expetativas dos interessados, bons resultados/sucesso escolar e colocação adequada no mercado de trabalho.	Formação profissional de qualidade que permita aos jovens um lugar de destaque nas empresas e instituições da região.
Fornecedores (pavilhão, limpeza, cantina, segurança, etc.)	Cumprimento do acordo/contrato acordado entre as partes.	Informação adequada sobre os serviços a fornecer.
Fornecedores (professores externos)	Reconhecimento do trabalho realizado e o respetivo pagamento dos serviços prestados.	Condições de trabalho (instrumentos e equipamentos) adequados à prática letiva.
Transportes públicos	Aumento do número de utentes durante o ano letivo.	Informação sobre os horários da escola e do calendário escolar.
GNR	Aplicação do regulamento interno para que não haja ocorrências durante o ano letivo.	Informação adequada sobre todas as ocorrências existentes com os alunos para garantir a segurança de todos.
Empresas e instituições parceiras com protocolo	Acordos e parcerias cumpridos e atividades realizadas.	Reunião com a escola para definir anualmente a colaboração / atividades a incluir no plano de atividades de ambas as partes.
Entidades certificadoras	Implementação eficaz dos requisitos definidos.	Reconhecimento pelos colaboradores/"clientes"; Boa imagem no mercado.
Conselho Consultivo	Acolhimento e implementação das suas propostas.	Reuniões para partilha de informação estratégica para a escola e recolha de sugestões e pareceres.

Projeto Educativo

2022/2025

Partes Interessadas	Expetativas	Necessidades
Meio Ambiente	Pegada ambiental reduzida.	Implementação de programas de proteção do ambiente (EX: ECO-Escolas); Sensibilização para a temática aos alunos
Alumni	Reputação, continuidade e sustentabilidade da escola	Arquivo de toda a informação escolar
Mecenas	Cumprimento do acordado a nível de divulgação e publicidade	Informação sobre o material ou serviços a disponibilizar, conforme acordado

3. ANÁLISE DIAGNÓSTICA

A análise diagnóstica para o projeto educativo 2022/2025, foi realizada tendo por base a informação recolhida junto dos diferentes atores da comunidade educativa (alunos, encarregados de educação e pessoal docente (Diretores de Turma e Coordenadores Curso de curso) e não-docente. Para a recolha de dados foram utilizadas diferentes metodologias, nomeadamente:

- Análise SWOT efetuada pelos responsáveis de processo no âmbito do sistema de gestão de qualidade, no dia 13/09/2022; (Anexo 1)
- “Nuvem de problemas” efetuada pelos diretores de turma, coordenadores de curso no dia 13/07/2022; (Anexo 2)
- “Nuvem de problemas” efetuada pelo pessoal não-docente, no dia 13/07/2022; (Anexo 3)
- “Nuvem de problemas” efetuada pelos representantes dos alunos/Delegados de turma 13/05/2023; (Anexo 4)
- “Nuvem de problemas” efetuada pelos representantes dos encarregados de educação, no dia 13/05/2023; (Anexo 5)
- Análise do clima de escola nas diferentes perspetivas (alunos, encarregados de educação e funcionários), realizada no ano letivo 2021/2022 (Anexo 6);

A análise, mais detalhada dos resultados obtidos através das diferentes metodologias utilizadas na recolha de dados, permitiu-nos identificar os aspetos positivos, bem como as áreas que suscitam maior preocupação aos diferentes elementos da comunidade educativa.

Desta forma, surgem como grandes **áreas de melhoria** a que o projeto educativo deve responder, os seguintes aspetos:

- **Comunicação:** A elevada carga burocrática e a excessiva carga horária surgem como os principais aspetos que determinam as dificuldades de comunicação sentidas pelos diferentes elementos da comunidade educativa. Este tema emerge frequentemente nos últimos diagnósticos efetuados.
- **Pouca diversidade de espaços:** A ausência de espaço para a atividade física dentro do espaço escolar e a necessidade de reabilitar os espaços exteriores existentes, são

Projeto Educativo

2022/2025

constrangimentos que, neste diagnóstico, se interligam com a dificuldade de encontrar locais promotores de momentos de convívio e lazer. A supressão deste constrangimento assume especial relevância, numa comunidade escolar cuja identidade coletiva está fortemente norteada para a relação.

- **Recursos humanos:** A escassez da oferta de recursos humanos que, frequentemente se verifica no início dos anos letivos, perturba a distribuição das cargas horarias dos docentes e reflete-se diretamente nos horários dos alunos bem como na execução atempada do plano curricular. A este nível foram ainda identificadas preocupações que traduzem as tensões que se vivem hoje no sistema educativo a nível nacional, nomeadamente sentimentos de desgaste emocional, cansaço e exaustão, sentimentos partilhados pelas diferentes classes profissionais da nossa comunidade educativa, principalmente pela classe docente. professores.
- **Participação na vida escolar:** O desconhecimento das regras, a pouca valorização dos contributos dos diferentes elementos da comunidade, bem como a pouca partilha de competências adquiridas pelos mesmos, traduzem-se na perceção que os diferentes elementos interiorizaram de estar pouco envolvidos na comunidade educativa.
- **Prática pedagógica:** O aumento dos comportamentos de indisciplina, crescente dificuldade na gestão dos conflitos e as dificuldades em trabalhar com a diferença, foram nomeados como os principais fatores de destabilização da sala de aula com impacto direto no exercício das práticas pedagógicas.
- **Abandono escolar e absentismo:** A crescente desmotivação por parte dos alunos bem como a perceção empírica do progressivo aumento do número de alunos que apresentam quadros de elevado absentismo escolar surge, também, como uma preocupação dos diferentes elementos da comunidade educativa.

No que diz respeito aos **aspetos positivos**, destacaram-se como linhas de ação que contribuem para a manutenção e fortalecimento da nossa comunidade educativa:

- **Identidade organizacional:** Onde a valorização da abertura da escola ao exterior, do ensino exigente e de qualidade, dos valores que norteiam a atuação da nossa

Projeto Educativo

2022/2025

comunidade educativa bem como a diversidade e estabilidade da oferta formativa foram destacadas como premissas relevantes na promoção de um forte sentido de pertença à nossa comunidade educativa.

- **Prática pedagógica:** Foi dada especial ênfase à relação estabelecida entre os intervenientes da comunidade educativa, destacando o humanismo e proximidade e valorizando a disponibilidade e acompanhamento da equipa pedagógica (DT, CC). Além disso, destacaram as estratégias de integração na escola, elevados níveis de satisfação, e o crescente investimento nas tecnologias, como elementos fundamentais na prática educativa preconizada como fatores fundamentais para a coesão dos processos pedagógicos.

3.1. SUCESSO EDUCATIVO

O sucesso dos nossos alunos constrói-se a partir do momento em que entram nesta escola e concretiza-se na sua integração qualificada no mercado de trabalho ou no prosseguimento de estudos.

Assim, a este nível, temos que considerar diversos indicadores (a taxa de conclusão de curso, a taxa de abandono escolar e a taxa de empregabilidade), dos últimos anos letivos, conforme pode ver-se pelos dados que se seguem.

TAXA DE CONCLUSÃO

	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Taxa de conclusão de curso por referência ao número de alunos que inicia o 3º ano do ciclo de formação	89,3%	81,7%	87,3%
Taxa de conclusão de curso por referência ao número de alunos que inicia o ciclo de formação	76,7%	84,0%	76,4%
Taxa de Empregabilidade/Prosseguimento de estudos	66,3%	63,5%	65,7%

NOTA: Alguns alunos não concluem o curso durante o ano letivo, contudo conseguem concluir até ao final do ano civil. Essa informação está disponível no Relatório e Contas e no Relatório da Revisão pela Gestão da SEFO.

ABANDONO ESCOLAR

A taxa do abandono escolar inclui todos os alunos que saem da escola no decorrer do ano letivo sem concluir as horas letivas previstas no plano curricular e os alunos que abandonam a frequência dos cursos onde inicialmente se matricularam. Esta é uma realidade cada vez mais frequente, e acontece com alguns alunos mais novos que, exatamente por serem menores de idade e estarem na escolaridade obrigatória, optam por trocar de curso ao longo do ciclo de formação.

	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Taxa de Abandono Escolar	3,5%	3,2%	9,4%

A taxa de abandono escolar na ESCO tem vindo a reduzir gradualmente ao longo dos anos, embora com algumas oscilações, contudo, no ano letivo 2021/2022 regista-se uma acentuada subida para os 9,4%. As razões que estão na origem deste aumento prendem-se essencialmente com os processos de saída, desistências ou transferência de curso/escola ocorridos no período de transição entre anos letivos. Tendo sido 2021/2022 um ano letivo pós-pandemia, verificou-se também um acentuar da instabilidade quanto às escolhas dos alunos e à sua motivação para o curso e para a escola, fatores que deverão ser refletidos de forma aprofundada. Consideramos que este indicador deverá ser revisto no que se refere ao tratamento de dados considerados para o seu cálculo.

ABSENTISMO

	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Taxa de Absentismo	4,6%	2,4%	5,1%

A taxa de absentismo escolar sofreu uma evolução que traduz alguma instabilidade inerente à situação pandémica e ao ensino à distância (ano 2020/2021), sendo importante atender ao aumento do absentismo em 2021/2022.

3.2. ANÁLISE DA CONCORRÊNCIA

No concelho de Torres Vedras, há duas escolas secundárias públicas e uma escola privada com contrato de associação com oferta de ensino profissional nível IV, havendo ainda duas outras escolas profissionais privadas, para além da ESCO.

Escola	Oferta Formativa 2022/2023
Escola Secundária Henriques Nogueira	Técnico de Design de Comunicação Gráfica Técnico de Processamento e Controlo da Qualidade Alimentar Técnico de Gestão Técnico de Gestão e Programação e Gestão de Sistemas Informáticos Técnico Comercial Técnico de Auxiliar de Saúde Técnico de Desporto Técnico de Multimédia Técnico de Informática de Gestão
Escola Secundária Madeira Torres	Programador de Informática Técnico de Informática - Sistemas Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores Técnico de Ação Educativa Técnico de Informação e Animação Turística Técnico de Desporto
Escola Profissional Agrícola Fernando Barros Leal	Técnico de Produção Agropecuária Técnico Vitivinícola Técnico de Recursos Florestais e Ambientais Técnico de Jardinagem e Espaços Verdes
Seminfor	Técnico de Eletromecânica Técnico Mutimédia Técnico Auxiliar de Saúde Técnico de Restauração Pastelaria/ Padaria Técnico Restauração Cozinha/Pastelaria Técnico de Restauração -Restaurante/Bar Técnico de Energias Renováveis Técnico de Gestão

Boa parte dos alunos da ESCO são oriundos de concelhos limítrofes pelo que se justifica uma análise da oferta formativa dos concelhos da Alenquer, Arruda dos Vinhos, Bombarral, Cadaval, Lourinhã, Mafra, Peniche e Sobral de Monte Agraço.

Concelho	Escola	Oferta Formativa 2020/2021
Alenquer	Escola Secundária Damião de Goes	Técnico Comercial Técnico de Logística Técnico de Apoio à Gestão Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos Técnico Auxiliar de Saúde
Arruda dos Vinhos	Escola Profissional Gustave Eiffel	Técnico Multimédia Técnico Pastelaria/Padaria Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores Técnico Proteção Civil Técnico de Informática - Instalação e Gestão de Redes Técnico de Ação Educativa
	Externato Dr. João Alberto Faria	Técnico de Restaurante/Bar Técnico de Cozinha/Pastelaria Técnico de comunicação e Serviço Digital Técnico de Apoio à Gestão
Bombarral	Escola Básica e Secundária Fernão do Pó	Técnico de Cozinha/Pastelaria Técnico de Restaurante/Bar Técnico de Turismo Ambiental e Rural Técnico de Desporto
Cadaval	Escola Básica e Secundária do Cadaval	Técnico de Comércio Técnico Turismo Ambiental e Rural Técnico de Comunicação e Serviço Digital
Lourinhã	Escola Secundária Dr. João Manuel da Costa Delgado	Animador Sociocultural Técnico Comunicação e Serviço Digital Técnico de Cozinha/Pastelaria Técnico de Turismo Ambiental e Rural Técnico de Desporto Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos Curso Profissional de Bombeiro

Projeto Educativo

2022/2025

Concelho	Escola	Oferta Formativa 2020/2021
Mafra	Escola Secundária José Saramago	Técnica de Multimédia Técnica de Gestão Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos Técnico Auxiliar de Saúde Técnico Auxiliar de Farmácia Técnico de Turismo Técnico de Desporto Técnico de Restaurante e Bar
	Escola Técnica e Profissional de Mafra	Técnico de Comunicação – Marketing, Relações-Públicas e Publicidade Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos Técnico de Mecatrónica Técnico de Ação Educativa Técnico de Restauração Variante de Cozinha e Pastelaria Técnico de Comunicação e Serviço Digital Técnico de Massagem Estética e Bem Estar Técnico de Eletrotecnia Técnico Auxiliar de Farmácia Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores Técnico Análise Laboratorial Técnico de Contabilidade Técnico Apoio à Gestão Desportiva
Peniche	Escola Secundária de Peniche	Técnico de Multimédia Técnico de Comunicação-Marketing, Relações Públicas e Publicidade Técnico de Comunicação e Serviço Digital Técnico de Informática – Sistemas Técnico de Programação e Gestão de Sistemas informáticos Técnico de Organização de Eventos Animador Sociocultural Técnico de Informação e Animação Turística Técnico de Desporto Técnico de Turismo Ambiental e Rural
	Escola Profissional Alda Brandão de Vasconcelos – Delegação de Peniche	Técnico Cozinha/Pastelaria Técnico de Restaurante/Bar
Sobral de Monte Agraço	Escola Básica e Secundária Joaquim Inácio da Cruz Sobral	Técnico Comercial Técnico de Apoio à Gestão Desportiva Técnico de Informática de Gestão Técnico de Informação e Animação Turística Técnico de Informática - Sistemas

O concelho de Torres Vedras bem como os concelhos limítrofes, continuam a apresentar uma oferta diversificada de formação. Analisando em termos de concorrência, de entre os concelhos de maior proveniência dos alunos – Torres Vedras, Lourinhã, Alenquer, Mafra, Sobral de Monte Agraço - verifica-se que os cursos com maior concorrência são os de Técnico de Gestão e Programação e Sistemas Informáticos com oferta em 4 dos 5 concelhos em análise e, Técnico Auxiliar de Saúde, cuja oferta encontramos em 4 entidades de 3 concelhos.

Com menos oferta e não apresentando uma concorrência significativa, destacam-se os cursos de Técnico de Turismo, Técnico de Massagem Estética e Bem-Estar, Técnico de Gestão Desportiva e Animador Sociocultural.

Uma nota para os cursos de Técnico de Apoio à Gestão e Técnico de Restaurante/ Bar para os quais não se releva uma concorrência significativa dentro dos concelhos supracitados, mas para os quais existe uma oferta diversificada no que concerne a entidades formadoras dos concelhos limítrofes.

4. MISSÃO, VISÃO E VALORES

A **Missão** da ESCO é dar formação integral, inclusiva e de qualidade a jovens e adultos, em sinergia com a comunidade e alinhada com as necessidades do mercado de trabalho.

Quanto à **Visão**, A ESCO pretende ser uma escola de referência, a nível regional e nacional, reconhecida pela qualidade e exigência da formação integral dos seus formandos, desenvolvendo práticas educativas inovadoras, com vista ao reforço de competências para o mercado de trabalho e/ou o prosseguimento de estudos, de cidadãos felizes, preparando-os para enfrentar diferentes desafios de vida.

A escola pretende dar uma formação integral a jovens e adultos, não só ao nível das competências profissionais, mas também das competências pessoais e sociais. Assim, a escola pauta-se por **Valores** que orientam a sua estratégia e que são os seguintes:

AUTONOMIA - Valor fundamental na conquista da liberdade de pensar por si, de fazer as suas próprias escolhas e de construir um saber ligado aos seus objetivos, desenvolvendo o pensamento crítico e criativo, na interação com o meio envolvente.

RESPEITO - Valor fundamental que fomenta atitudes adequadas em relação a si e aos outros, promovendo a qualidade da interação social.

RESPONSABILIDADE - Valor fundamental para saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas ações próprias ou alheias, em função do bem comum.

SOLIDARIEDADE - Valor fundamental na capacidade de agir em ajuda ao próximo através da cooperação mútua, interdependência e sentimento de partilha.

EQUIDADE - Valor fundamental na promoção do respeito pela diversidade e individualidade de cada um, combatendo todas as formas de discriminação, num ambiente de tolerância informada, promovendo uma escola inclusiva.

INOVAÇÃO - Valor fundamental para a incentivar a criatividade, a renovação, o aperfeiçoamento e a adaptação à mudança.

5. MODELO PEDAGÓGICO

A ESCO é uma escola que desde há muito procura integrar um modelo pedagógico com identidade própria, que aposta na formação integral de jovens e adultos, preparando-os para o seu futuro desempenho profissional e pessoal, enquanto cidadãos ativos e com sentido crítico.

Desde sempre que o nosso modelo pedagógico se tem definido por, mantendo-se em linha com as normas e orientações tutelares, promover a inovação pedagógica presente na génese da criação do Ensino Profissional.

Em primeiro lugar, sublinhamos que o modelo pedagógico da ESCO está alinhado com o primeiro objetivo mundial da UNESCO – “a **educação para todos**”, que se configurou na criação do *Perfil dos alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*. Assim, os nossos alunos têm acesso a um ensino de acordo com os Princípios, Áreas de Competência e Valores definidos neste perfil, na esteira da formação multimodal e da sua preparação para o futuro.

Explorando as potencialidades da **Autonomia Curricular**, procuramos desenvolver e implementar **novas metodologias de trabalho**, diversificando as estratégias pedagógicas e os instrumentos de avaliação, com o objetivo de aumentar a motivação dos alunos e melhorar os resultados de aprendizagem através da reinvenção da sala de aula, da forma de ensinar, de aprender e de partilhar conteúdos, continuando a dar enfoque às competências socioculturais, académicas e profissionais dos alunos.

Preconiza-se um modelo pedagógico que coloque **o aluno no centro** do processo de aprendizagem e **a relação** como principal ferramenta de trabalho. Estes princípios refletem-se na organização partilhada (professor+grupo-turma) dos planos de trabalho, e no posicionamento do professor enquanto mediador dos processos de aquisição e aplicação dos conhecimentos e saberes, partindo de desafios significativos e motivadores do interesse e curiosidade dos alunos que os conduzam à participação ativa no processo de aprendizagem. Este foco na relação traduz-se, não só, em momentos de dinâmica de conhecimento mútuo e reforço de relação previsto em sede de planificação do trabalho no Módulo|UFCD, mas

Projeto Educativo

2022/2025

também no diálogo construtivo e de procura conjunta de soluções que acompanha todo o processo de aprendizagem.

Preconiza-se o trabalho com os alunos através da implementação de **Projetos Integradores | Interdisciplinares** que criam sinergias pelo envolvimento das várias disciplinas, constituindo-se uma mais-valia na lógica de cada referencial de formação/competências por curso. A metodologia de projeto assenta no **trabalho colaborativo**, entre os professores e as equipas educativas e os alunos. Esta forma de aprender/trabalhar é ainda reforçada pelo facto de uma boa parte do corpo docente ser composta também por profissionais no ativo em diferentes áreas, possibilitando o contacto direto com várias experiências/vivências do mundo do trabalho.

No âmbito do Projeto Cultural de Escola (PNA) são desenvolvidas atividades de carácter artístico e cultural, articuladas com entidades e agentes culturais da comunidade (residências artísticas, visitas de estudo, oficinas de formação e outras atividades) visando promover a transformação social e mobilizar o potencial pedagógico das artes e do património na vida de todos e com cada um. Pretende-se que as **linguagens artísticas e expressivas** passem a fazer parte do quotidiano da escola e da sala de aula, contribuindo para o questionamento da realidade e para a procura de soluções criativas e inovadoras.

Torna-se ainda fundamental a formação de indivíduos capazes de selecionar a melhor forma de adquirir competências para lidar com o imenso fluxo de informação. Os alunos devem apropriar-se de capacidades que lhes permitam utilizar as **novas tecnologias** a seu favor enquanto estudantes e após a formação, enquanto profissionais qualificados.

Relativamente às **aprendizagens essenciais**, há uma adequação dos conteúdos programáticos de cada disciplina às competências técnicas específicas de cada curso, de acordo com as necessidades do mercado de trabalho, com os referenciais de formação e com o perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória.

Ao nível da Avaliação, o foco é também colocado na **avaliação para as aprendizagens**, com realce para a **avaliação formativa**, de carácter sistemático e contínuo, através de uma interação entre aluno-professor e aluno-aluno com vista a identificar dificuldades e êxitos e fornecer orientações de melhoria. Neste sentido, é fundamental o **feedback contínuo e de**

Projeto Educativo

2022/2025

qualidade, visando o sucesso de todos, seja para a integração no mercado de trabalho, seja para o prosseguimento de estudos.

Reforçar o **Português Língua Não-Materna** e a aprendizagem de **Línguas estrangeiras**, nomeadamente o Inglês, favorece a aquisição de competências interculturais, alterando a perceção sobre formas de vida e as maneiras de se relacionar com pessoas de nacionalidades distintas e visões de mundo diversas, quer durante a formação em projetos internacionais quer posteriormente quando ingressar no mercado de trabalho.

Além disso, procura-se também o **envolvimento do aluno na tomada de decisões** em vários quadrantes do seu percurso académico, privilegiando o contacto com a cultura e as linguagens artísticas como forma de estimular o pensamento divergente. Os alunos crescem dentro da nossa escola, mas quanto melhor conhecerem o(s) mundo(s) que a escola lhes dá, mais mundo acrescentam ao seu mundo. Estimulamos, por isso, a realização de várias atividades/projetos locais, nacionais e internacionais como também a participação nas estruturas/espacos de debate e decisão da escola e da comunidade, enquanto exercício de liberdade e de cidadania democrática.

Por fim, ao longo de qualquer formação (inicial, contínua, à medida) é aplicada uma **metodologia de acompanhamento** que se materializa em reuniões de direção com direção pedagógica, reuniões com professores, de coordenação de curso, de diretores de turma, com as estruturas de apoio pedagógico, verificação dos documentos pedagógicos, atualização mensal dos cronogramas de formação de cada turma e monitorização da execução modular; monitorização da taxa de conclusão, taxa de empregabilidade / prosseguimento de estudos anual e taxa de absentismo e taxa de abandono, semestralmente, realização de conselhos de turma semestrais ou intercalares, avaliação do desempenho dos professores; questionários de satisfação: “A Tua Escola não te Esquece” e “Clima de Escola”.

Finalmente, a ESCO preconiza um **ambiente educativo** fundado no carácter **humanista** da aprendizagem, valorizando o trabalho nas dimensões bio-psico-sociais que, dando suporte, melhor disponibilizam o aluno para a aprendizagem. Desta forma, os nossos alunos podem beneficiar do apoio do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família. Neste sentido, preconiza-se o reforço da participação dos pais na vida da escola, quer através da sua representatividade nas

Projeto Educativo

2022/2025

estruturas que o prevejam, quer através da participação ativa nas diversas atividades a realizar.

6. QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICA

Estes objetivos estratégicos estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais, anteriormente apresentadas.

PRIORIDADE ESTRATÉGICA 1			
Formar profissionais do futuro			
Objetivos Operacionais	Metas	Estratégias	Indicadores
Objetivo 1 Desenvolver competências académicas e profissionais dos alunos, para o exercício de uma profissão nas áreas dos cursos em funcionamento e/ou para aceder a formações pós-secundárias e ensino superior.	1.1. Obter uma taxa de conclusão dos cursos de 75%.	<ul style="list-style-type: none"> - Utilização da avaliação contínua (formativa e sumativa); - Estratégias de diferenciação pedagógica em sala de aula; - Diversificação dos instrumentos de avaliação; - Aplicação de medidas de recuperação de aprendizagens (recuperação integrada e GAE); - Projetos integradores Interdisciplinares; - Tutorias; - Colocação anual de jovens em mobilidade no projeto Moinhos – Formar para Inovar (Programa Erasmus +) e outras mobilidades internacionais. 	Taxa anual de conclusão do curso/turma na formação inicial de nível IV.
	1.2. Manter abaixo dos 7% a taxa de abandono, na formação inicial de nível IV.	<ul style="list-style-type: none"> - Utilização da avaliação contínua (formativa e sumativa); - Estratégias de diferenciação pedagógica em sala de aula; - Diversificação dos instrumentos de avaliação; - Aplicação de medidas de recuperação de aprendizagens (recuperação integrada e GAE); - Projetos integradores Interdisciplinares; - Tutorias; 	Taxa anual de abandono na formação inicial de nível IV.

Projeto Educativo

2022/2025

		<ul style="list-style-type: none"> - Intervenção da equipa educativa (DT+CC) - Intervenção das estruturas de apoio pedagógico; - Monitorização regular da taxa de Abandono e análise das variáveis que a condicionam. 	
	1.3. Manter uma taxa de absentismo abaixo dos 5%, na formação inicial de nível IV.	<ul style="list-style-type: none"> - Utilização da avaliação contínua (formativa e sumativa); - Estratégias de diferenciação pedagógica em sala de aula; - Diversificação dos instrumentos de avaliação; - Aplicação de medidas de recuperação de aprendizagens (recuperação integrada e GAE); - Projetos integradores Interdisciplinares; - Preparação dos professores para lidarem com os novos desafios pedagógicos - Intervenção da Equipa Educativa (DT+ CC) - Intervenção das estruturas de apoio pedagógico. 	Taxa anual de absentismo de todas as turmas.
	1.4. Promover, em cada ano, a mobilidade internacional de 10 jovens.	<ul style="list-style-type: none"> - Participação no consórcio “<i>Moinhos – Formar para Inovar</i>”; - Realização de outros projetos de mobilidade internacional. 	Nº de jovens participantes na mobilidade internacional em cada ano.
	1.5. Promover, anualmente, 2 sessões de orientação profissional por curso/turma.	<ul style="list-style-type: none"> - Auscultação dos interesses e expetativas dos alunos/comunidade escolar na definição das empresas e/ou profissionais de referência; - Contacto com empresas parceiras e/ou profissionais de referência na respetiva área formativa. 	Nº de sessões de orientação profissional, realizadas por curso/turma.

Projeto Educativo

2022/2025

PRIORIDADE ESTRATÉGICA 1			
Formar profissionais do futuro			
Objetivos Operacionais	Metas	Estratégias	Indicadores
Objetivo 2 Desenvolver competências pessoais, sociais, artísticas, culturais, de cidadania e de participação.	2.1. Conseguir, em cada ano letivo, que cada turma participe numa atividade com impacto social.	- Integração, no plano anual de atividades, de ações de impacto social.	Número de turmas participantes em atividades com impacto social.
	2.2. Conseguir, ao longo de cada ano letivo, a participação ativa de 5% dos alunos nas estruturas de decisão da vida escolar.	- Implementação do orçamento participativo da ESCO; - Dinamização assembleia de alunos; - Dinamização dos grupos: Delegados de Turma, Mediadores Culturais e Delegados Ambientais; - Realização de atividades promovidas pela Associação de Estudantes.	Taxa de participação dos alunos nas estruturas de decisão da vida escolar
	2.3. Ao longo de cada ano letivo implementar o Projeto Cultural de Escola (PCE)	- Realização de atividades de promoção de leitura implementadas pela Biblioteca Escolar; - Realização de atividades pedagógicas com os diferentes mediadores artísticos; - Realização das atividades previstas no PCE; - Dinamização dos EscoLabs; - Dinamização do grupo de Mediadores Culturais.	Número de atividades de promoção da leitura realizadas pela Biblioteca Escolar; Número de atividades de promoção de cultura, sensibilidade estética e pensamento crítico, realizadas por turma. Número de alunos que frequentam os EscoLabs
	2.4. Em cada ano letivo, promover 5 ações no âmbito de promoção do bem-estar e saúde.	- Realização das atividades pelo GAAP - núcleo de intervenção primária.	Número de atividades no âmbito da promoção do bem-estar e saúde concretizadas.

Projeto Educativo

2022/2025

PRIORIDADE ESTRATÉGICA 2			
Relação da escola com o tecido sócio económico da região			
Objetivos	Metas	Estratégias	Indicadores
Objetivo 3 Reforçar as parcerias de modo a valorizar as competências dos alunos.	3.1. Participar em pelo menos 10 atividades anuais decorrentes dos protocolos/parcerias.	- Seleção de atividades decorrentes dos protocolos/parcerias que mais se adequam aos cursos /turmas.	Número de atividades anuais realizadas, decorrentes dos protocolos/parcerias.
Objetivo 4 Aumentar a notoriedade da escola junto dos parceiros e da restante comunidade.	4.1. Produzir anualmente 20 conteúdos noticiosos.	- Elaboração e divulgação de conteúdos noticiosos mensais, pelo gabinete de comunicação.	Número de conteúdos noticiosos emitidos pelo gabinete de comunicação.
	4.2. Participar em pelo menos 8 eventos de divulgação da escola, no exterior.	- Divulgação da escola junto dos jovens, dos encarregados de educação e restante comunidade, através de ações DOF e das plataformas digitais.	Número de ações divulgação da escola, em eventos no exterior, em cada ano letivo.
Objetivo 5 Promover a participação dos pais/encarregados de educação na vida escolar dos educandos.	5.1. Ter a presença de 60% dos pais / encarregados de educação nas reuniões a decorrer no ano letivo.	- Apelar à importância da participação dos pais/encarregados de educação, nas reuniões para as quais são convocados.	Taxa de presença de pais/encarregados de educação nas reuniões a decorrer em cada ano letivo.
	5.2. Ter a presença de pelo menos 20% dos pais/encarregados de educação nas ações a eles dirigidas.	- Divulgação apelativa das ações dirigidas aos pais/encarregados de educação junto dos mesmos. - Dinamização do Clube de Pais.	Taxa de presença de pais/encarregados de educação nas ações a eles dirigidas.

Projeto Educativo

2022/2025

PRIORIDADE ESTRATÉGICA 2			
Relação da escola com o tecido sócio económico da região			
Objetivos	Metas	Estratégias	Indicadores
Objetivo 6 Adequar a oferta formativa de nível IV às necessidades do mercado de trabalho.	6.1. Conseguir, anualmente, que 80% da oferta formativa corresponda às necessidades do mercado de trabalho.	- Realização anual do Diagnóstico de Necessidades das empresas/instituições, através de: <ul style="list-style-type: none"> • Aplicação de questionário de diagnóstico de necessidades às empresas; • Realização de reuniões sectoriais; • Análise do Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificação (SANQ); • Análise das áreas profissionais com maior procura no EEE; - Auscultação do Conselho Consultivo; - Análise dos dados do questionário “A tua escola não te esquece”.	Taxa de adequação da oferta formativa às necessidades do mercado de trabalho
Objetivo 7 Integrar os ex-alunos no mercado de trabalho / prosseguimento de estudos.	7.1. Obter uma taxa de empregabilidade e/ou prosseguimento de estudos de 65% para os alunos que concluem o ciclo de formação.	- Aplicação do questionário “A tua escola não te esquece”; - Aplicação do questionário de Satisfação dos Empregadores”; - Divulgação, junto dos media e das entidades parceiras (empresas, instituições), dos cursos/turmas que terminaram o ciclo formativo; - Divulgação, junto dos alunos, de informação sobre opções de formação de nível pós-secundário; - Apoio aos alunos que pretendem prosseguir estudos; - Divulgação junto dos ex-alunos das ofertas de emprego rececionadas pela escola (EEE);	Taxa de empregabilidade e/ou prosseguimento de estudos para as turmas que terminam o ciclo de formação em cada ano letivo.

Projeto Educativo

2022/2025

PRIORIDADE ESTRATÉGICA 2			
Relação da escola com o tecido sócio económico da região			
Objetivos	Metas	Estratégias	Indicadores
Objetivo 8 Qualificar adultos que necessitem de aprofundar ou requalificar as suas competências profissionais.	8.1. Conseguir, anualmente, que 80% da oferta formativa corresponda às necessidades do mercado de trabalho.	- Realizar, anualmente, o Diagnóstico de Necessidades das empresas/instituições, através de: <ul style="list-style-type: none"> • Aplicação de questionário de diagnóstico de necessidades às empresas; • Realização de reuniões com empresas/instituições; • Análise das áreas profissionais com maior procura no EEE; - Definição da Oferta Formativa anual.	Taxa de adequação da oferta formativa às necessidades do mercado de trabalho. Taxa de divulgação das ações vs. Realização.
	8.2. Realizar, anualmente, formação para 400 adultos.	- Divulgação das ações de formação para adultos; através das plataformas digitais e da presença em feiras; - Realização de formação de adultos, geral e empresarial (à medida); - Realização de formação de adultos financiada (Portugal 2030 e Fundo Ambiental); - Oferta de formação em formato presencial, e-learning, b-learning e totalmente on-line;	Nº de formandos que frequentaram as ações de formação.
	8.3. Certificar 85% dos adultos que frequentam as formações.	- Monitorização do absentismo; - Proposta de medidas de recuperação.	Taxa anual de certificação na formação de adultos, por ano civil.

Projeto Educativo

2022/2025

PRIORIDADE ESTRATÉGICA 3			
Excelência da organização			
Objetivos	Metas	Estratégias	Indicadores
Objetivo 9 Promover as competências profissionais do pessoal docente e não docente.	9.1. Disponibilizar formação interna para todos os colaboradores.	- Realização de questionário para levantamento de necessidades/interesse de formação; - Divulgação da oferta formativa interna e externa; - Realização de ações de formação de acordo com os interesses e as necessidades dos funcionários.	Disponibilização do Plano de Formação Interna
Objetivo 10 Garantir a qualidade da organização.	10.1. Manter a certificação da Qualidade ISO 9001/2015.	- Monitorização do sistema da Qualidade.	Manutenção da certificação da Qualidade ISO 9001/2015.
	10.2. Manter o selo de conformidade do EQAVET.	- Aplicação do sistema de qualidade alinhado com o EQAVET.	Manutenção do selo EQAVET.
	10.3. Obter a certificação Educação ISO 21001/2018.	- Implementação e monitorização da certificação Educação ISO 21001/2018.	Decisão de atribuição de certificação Educação ISO 21001/2018.
	10.4. Obter a Certificação de Cibersegurança	- Implementação e monitorização da certificação da norma.	Decisão de atribuição de certificação de Cibersegurança.
	10.5. Digitalização da Organização	- Incentivo à utilização de Tecnologias e Plataformas Digitais; - Formação na área das competências Digitais; - Digitalização/informatização progressiva dos processos; - Candidatura ao CTE de Informática;	Número de processos que transitam para as plataformas digitais; Frequência de formação em Plataformas e ferramentas Digitais.

Projeto Educativo

2022/2025

Objetivo 11 Implementar um sistema de avaliação de desempenho.	11.1. Implementar o sistema de avaliação de desempenho docente até 2024.	- Conceber e estruturar o Sistema de Avaliação de Desempenho Docente; - Implementar o modelo de avaliação de Desempenho Docente.	Aplicação de um processo de avaliação de desempenho Docente.
	11.2. Realizar a avaliação de desempenho para o pessoal não docente.	- Implementação e monitorização do sistema de avaliação de desempenho ao pessoal não docente.	Aplicação de um processo de avaliação de desempenho ao pessoal não docente.
Objetivo 12 Implementar um processo de autoavaliação e melhoria.	12.1. Obter um nível anual de satisfação global de clima de escola de 75%.	- Aplicação do questionário de clima de escola.	Taxa de satisfação global do questionário de clima de escola.

Projeto Educativo

2022/2025

PRIORIDADE ESTRATÉGICA 4			
Sustentabilidade da escola			
Objetivos	Metas	Estratégias	Indicadores
Objetivo 13 Assegurar alternativas de financiamento com vista à sustentabilidade económica da escola.	13.1. Garantir anualmente atividades em autofinanciamento	- Reforço dos contactos com empresas e outras entidades, para ações não financiadas.	Taxa de prestação de serviços em autofinanciamento.
Objetivo 14 Garantir a participação da comunidade educativa na construção de uma escola e de uma comunidade mais sustentáveis.	14.1. Obter anualmente a Bandeira Verde do Eco-Escolas.	- Implementação de ações do projeto Eco-Escolas.	Decisão de atribuição da Bandeira Verde do Eco-Escolas.
Objetivo 15 Implementar estratégias que garantam o bem-estar e a valorização dos colaboradores.	15.1. Obter um nível anual de satisfação global de clima de escola/colaboradores de 75%.	- Promoção de programas de apoio aos colaboradores, nomeadamente, benefícios sociais, formação profissional, atividade física pós-laboral, ações de Team building e ações no âmbito da responsabilidade social.	Taxa de satisfação global do questionário de clima de escola/colaboradores.

7. POLÍTICA DE QUALIDADE

A ESCO tem vindo a reforçar o seu compromisso com a tradição do ensino profissional aliada à qualidade, inovação e busca pela excelência nas suas práticas, de acordo com o Projeto Educativo.

Neste Projeto Educativo o ciclo de garantia da qualidade é feito a 3 anos na gestão global, com avaliações periódicas, de acordo com o plano de monitorização dos objetivos traçados.

Quanto à Política de Qualidade, a SEFO pretende:

- Prestar um serviço diferenciado e especializado que permita, não só formar profissionais, mas principalmente valorizar competências;
- Contribuir para uma formação de qualidade que vá ao encontro das necessidades das empresas da região;
- Satisfazer e superar as necessidades e expectativas dos seus clientes.

A avaliação é um processo sistémico e contínuo que se desenvolve em várias dimensões, nomeadamente, na avaliação do trabalho docente, na recolha e tratamento de dados pelo Gabinete da Qualidade, na monitorização dos processos técnico-pedagógicos e na implementação do Sistema de Qualidade alinhado com o Quadro de Referência Europeu de Garantia para o Ensino e Formação Profissional (EQAVET).

Neste sentido a SEFO já desenvolve as atividades em conformidade com os requisitos da norma NP EN ISO 9001/2015 e do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) implementado, cumprindo a legislação e regulamentação aplicáveis, na procura da melhoria contínua e a eficácia do Sistema. Pretende-se manter uma estrutura sólida, que marque posição no mercado e atinja a total satisfação dos seus Clientes (alunos/Formandos), apostando no desenvolvimento sustentado, na competitividade e na competência técnica dos seus colaboradores, garantido assim o futuro e a solvência da Organização.

A obtenção do selo EQAVET reforça e dá robustez à política da qualidade definida pela SEFO, apresentando-se com uma metodologia que respeita o PDCA (Plan / Do / Check / Act).

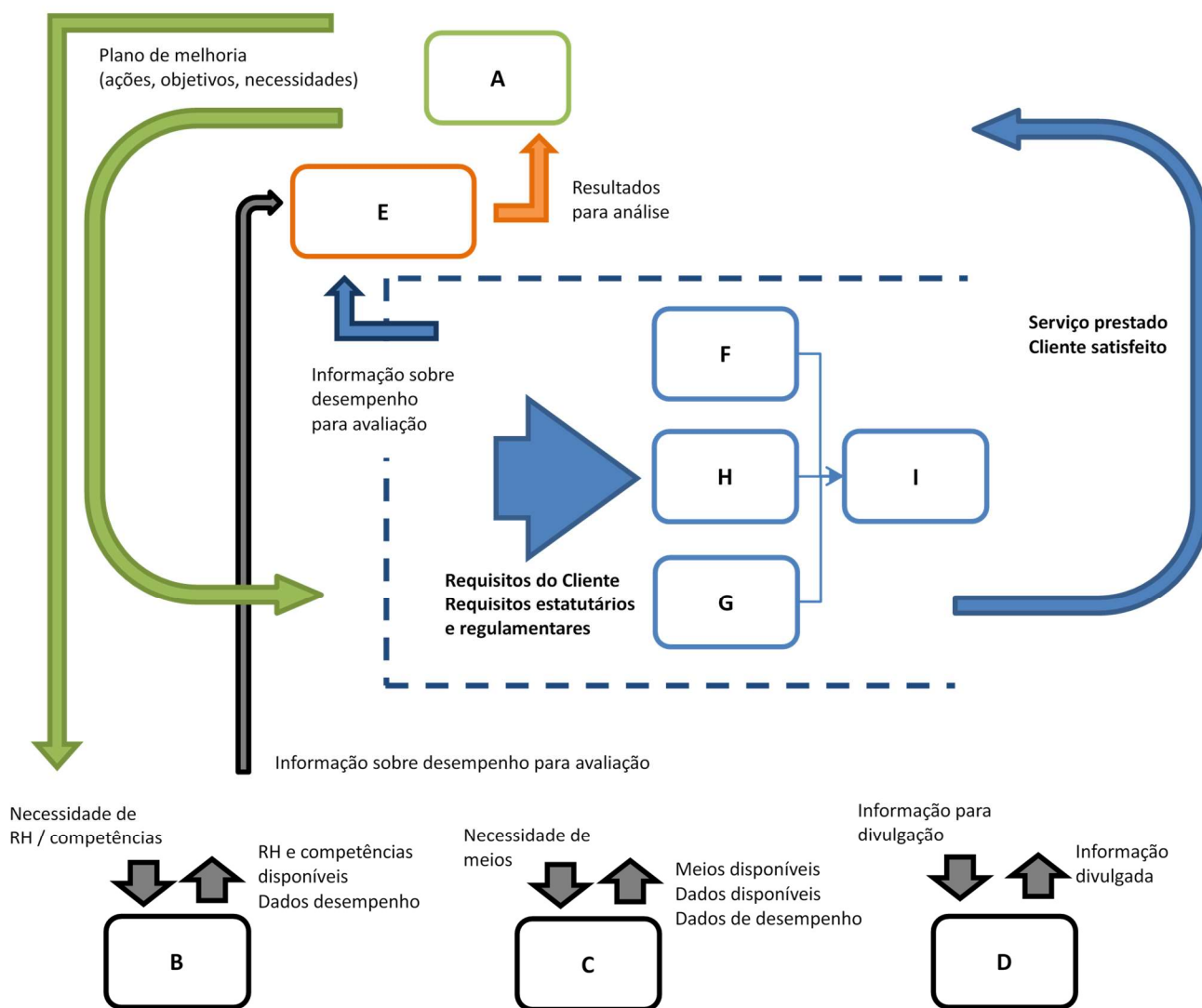
Projeto Educativo

2022/2025

Para atingir os objetivos apresentados, a SEFO estabeleceu e mantém uma rede de processos que suportam o Sistema de Gestão da Qualidade, tal como se apresenta no quadro seguinte:

Macroprocesso		Processo
A	Desenvolver a estratégia	01 Planear a estratégia e as atividades 02 Analisar a realização das atividades
B	Disponibilizar recursos humanos competentes	01 Recrutar e acolher novo colaborador 02 Desenvolver as competências dos colaboradores 03 Avaliar o desempenho dos colaboradores 04 Cessar vínculo com colaborador
C	Disponibilizar meios	01 Adquirir bens e serviços 02 Disponibilizar meios via centro de recursos 03 Disponibilizar meios via serviços administrativos 04 Manter infraestrutura 05 Avaliar fornecedores 06 Gerir utilizadores
D	Gerir a comunicação e divulgação	01 Divulgar conteúdos 02 Gerir a documentação do SGQ
E	Melhorar	01 Tratar NC e melhorias 02 Realizar Auditorias Internas 03 Tratar reclamações 04 Monitorizar processos
F	Formar jovens - cursos profissionais	01 Planear a formação de jovens 02 Selecionar e matricular alunos 03 Desenvolver formação de jovens 04 Apoiar o aluno
G	Formar adultos	01 Planear a formação de adultos 02 Processar inscrições 03 Preparar, planear e desenvolver a formação de adultos 04 Formação para empresas - não financiada
H	Vender produtos e serviços	01 Vender produto reprografia 02 Alugar espaço
I	Processar os recebimentos e pagamentos	01 Processar recebimentos de clientes 02 Processar vencimentos

figura 3 - Mapa de macroprocessos da escola.



8. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

O presente Projeto Educativo será monitorizado e avaliado por uma equipa de avaliação constituída por um coordenador de curso, um diretor de turma, um professor, um funcionário não-docente, um representante dos alunos e um encarregado de educação.

A avaliação do Projeto Educativo será efetuada, de acordo com as metas e a calendarização definidas (calendário em anexo), através do Mapa SGQ, cujos dados se encontram plasmados no Relatórios e Contas anuais, na Revisão pela Gestão, no Relatório de Progresso do EQAVET. Para uma análise mais qualitativa, poderão ser consultados os relatórios parciais das diversas estruturas e os relatórios dos projetos, recorrendo ainda a diversos meios de monitorização/verificação específicos, sempre que necessário, nomeadamente, planos de atividades, projetos, atas e registos.

Prevê-se ainda que em determinados momentos-chave, sejam utilizados outros instrumentos de monitorização|avaliação, nomeadamente, Focus Grupo, Análise Swot e outras dinâmicas de avaliação | diagnóstico.

Apesar de se prever um processo de avaliação contínua e partilhada, existirão momentos de avaliação intermédia no final de cada ano e uma avaliação global no final do triénio.

Em cada um dos Planos Anuais de Atividades serão validadas e reorientadas as linhas de ação de acordo com os objetivos e metas definidos.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Projeto Educativo assume-se como um compromisso com toda a comunidade escolar, no sentido do cumprimento das suas prioridades estratégicas, objetivos e metas.

Pretende-se com este projeto ter uma linha orientadora, que garanta a qualidade do ensino, no sentido da promoção do sucesso escolar e da formação de jovens mais autónomos, mais responsáveis e mais solidários e de adultos mais preparados e qualificados para o mercado de trabalho.

Acreditamos que a Educação é um conceito dinâmico, bastante permeável às transformações sociais e, em todo o seu escopo, desafiante. Assim, é importante que nos norteemos mais do que por afirmações, por questões: Que mundo nos espera? Como vamos trabalhar no futuro? O que podemos fazer para melhorar? Estes continuam a ser os nossos desafios.

"(...) a cultura não é um luxo de privilegiados, mas uma necessidade fundamental de todos os homens e de todas as comunidades. A cultura não existe para enfeitar a vida, mas sim para a transformar – para que o homem possa construir e construir-se em consciência, em verdade e liberdade e em justiça (...)" Sophia de Mello Breyner Andersen, intervenção na Assembleia Constituinte, em 2 de setembro de 1975

Torres Vedras, 18 de outubro de 2023

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ACCO - Associação Comercial dos Concelhos do Oeste
ACIRO - Associação Comercial, Industrial e Serviços da Região Oeste
ADRO - Associação para o Desenvolvimento Regional do Oeste
ANQEP - Agência Nacional para a Qualificação
CMTV - Câmara Municipal de Torres Vedras
CNQ - Catálogo Nacional de Qualificações
EEE - Espaço Escola Empresa
EFP - Ensino e Formação Profissional
EQAVET - European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training
ESCO - Escola de Serviços e Comércio do Oeste
ESS - Espaço Serviço Social
FCT - Formação em Contexto de Trabalho
GAAF - Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família
GAE - Gabinete de Apoio ao Estudo
GETAP - Gabinete de Educação Tecnológica Artística e Profissional
IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional
NERLIS - Núcleo Empresarial da Região de Lisboa
PAP - Prova de Aptidão Profissional
RTO - Região de Turismo do Oeste
SEFO - Sociedade de Educação e Formação do Oeste, Lda.
SPO - Serviço de Psicologia e Orientação
SWOT - Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats
U.E. - União Europeia
PDCA - Plan – Do- Check - Act
NP EN ISO - Norma Portuguesa / Norma Europeia / Organização Internacional de Normalização

ANEXOS

Projeto Educativo

2022/2025

Anexo 1 • Análise SWOT - Gestão de qualidade (13/09/2019)

FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none"> • Certificação de qualidade (Sistema de gestão de qualidade ISO 9001:2015); • Certificação Eco-Escolas, Escola amiga da criança, EQAVET, Escola Saudávelmente, eSafety e CCP • Diversidade de oferta formativa; • Estratégias pedagógicas diversificadas; • Taxa de conclusão dos cursos; • Taxa de sucesso nas PAP's; • Plano Anual de atividades diversificado; • Predisposição para acolher novos projetos; • Capacidade técnica e dos recursos para fazer face às alterações necessárias para o ensino à distância. • Aproximação da escola ao mundo empresarial; • Envolvimento/participação dos alunos em eventos relacionados com as suas áreas de formação; • Quadro de pessoal estável; • Formação académica, profissional e pedagógica dos formadores/professores; • Relação interpessoal entre os diferentes agentes da comunidade escolar; • Relação interpessoal entre professor e aluno; • Disponibilidade/acompanhamento por parte dos professores; • Acolhimento aos novos alunos (dia zero); • Existência de uma equipa multidisciplinar de apoio pedagógico (GAAF); • Aumento do volume de formação de adultos • Aumento da resposta a alunos com NEE • Parcerias internacionais • Ferramentas digitais e softwares de qualidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Limitação física do espaço/instalações, nomeadamente condições para a prática de Exercício Físico • Alterações semanais nos horários das turmas • Instabilidade na distribuição da carga horária dos professores ao longo do ano letivo • Dificuldade na contratação de professores/formadores • Excesso de burocracia • Sobrecarga de tarefas/funções em determinados momentos do ano letivo • Circulação da comunicação interna • Taxa de abandono
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS

Projeto Educativo

2022/2025

- | | |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none">• Reconhecimento da marca ESCO;• Certificação Educação - ISO 21001:2018 e Cibersegurança• Manutenção do Selo EQAVET;• Alargamento da rede negocial• Disponibilidade de parcerias com entidades nas diferentes áreas de formação• Aumento do reconhecimento e valorização do Ensino Profissional• Autonomia e flexibilidade curricular• Novo quadro comunitário de apoio 2021/2027• Ajuste do Plano de Formação de Adultos às necessidades das empresas da região• Melhoria das acessibilidades no percurso da escola à cidade• Obrigatoriedade legal de formação contínua• Número de candidatos interessados em ingressar nos novos cursos• Estabelecimento de parcerias com entidades do Ensino Superior• Diferenciação de acesso ao ensino superior e TeSP para os alunos do ensino profissional• Novas formações e-learning totalmente assíncronas e autónomas• Parcerias de mecenato (Ex: Lab Mauser)• Redução da pegada ambiental e custos energéticos (Painéis)• Existência de oferta formativa pós-secundário na região oeste | <ul style="list-style-type: none">• Baixa taxa de natalidade• Metas impostas pela tutela• Dependência de financiamento externo• Concorrência das escolas públicas e entidades formadoras da região• Escassez na oferta de formadores/professores qualificados• Diretrizes pouco atrativas do Contrato Coletivo de Trabalho• Rede de transportes públicos com horário reduzido• Redução no financiamento devido a taxa de absentismo elevada, por parte dos alunos• Ataques informáticos e destruição de servidores• Crise energética e económica mundial |
|---|---|

Projeto Educativo

2022/2025

Anexo 2 • “Nuvem de problemas” - DT’s e CC’s (13/07/2022)

Diretores de Turma

Temática	Categoria	Sugestão tal como foi enunciada	Sugestão reformulada
Organização	carga horária	Instabilidade de horários	Procedimentos iguais para todos os funcionários Mais responsabilização direta das pessoas
		Final do ano letivo tardio	
		Conceito empresarial do horário de trabalho	
		Horários escolares só espelham uma parte da carga horária distribuída (Faltam cargos; trabalho Autónimo)	
		Número de horas reduzidas para o desporto escolar	
	dinâmica funcional	Falta de recursos humanos	
		Processo de tratamento da falta de assiduidade pouco eficaz (Professores; Alunos)	
		Desgaste de alunos e professores	
salas de aulas/ equipamentos e materiais de formação	Salas com pouca diversidade de equipamentos para determinados cursos	Aquisição de material	
comunicação	Burocracia	Reduzir canais de comunicação Quadro branco no átrio com registo de atividades Centralizar a transmissão de informação numa pessoa de referência	
	Comunicação interna pouco eficaz		
	Muitos canais de comunicação (plataformas, humanos)		
Alunos	perfil do aluno	Absentismo escolar	Novo regulamento de assiduidade
		Alunos pouco investidos à chegada	
Professores	Processo pedagógico	Nº excessivo de alunos por turma	Co docência
		Poucos professores internos	
		Excesso de turmas por professor	
		Pouco tempo para reunir e fazer projetos multidisciplinares	
Chefias	reconhecimento laboral	Pouca autonomia do professor	Mais pedidos de contributos aos professores. Mais confiança no trabalho das pessoas Validação da opinião dos professores Mais investimento em recursos humanos
		Baixos salários	
		Dificuldade em respeitar e aceitar pontos de vista diferentes	
		Falta de liderança em situações de indisciplina	

Projeto Educativo

2022/2025

Coordenadores de Curso

Temática	Categoria	Sugestão tal como foi enunciada	Sugestão reformulada
Organização	carga horária	Atribuição de maior carga horária para o desempenho de determinadas funções	Reestruturação de procedimentos Estabilização de horários por semestre Clarificação de plataforma unica
		Instabilidade dos horários quer dos alunos /quer dos professores	
	dinâmica funcional	Maior valorização do trabalho desenvolvido no exercício de determinada função	
		Excesso de Burocracia	
	salas de aulas/ equipamentos e materiais de formação	Melhoria de espaços informais para a relação (professores/alunos; Pares)	
comunicação	Dificuldades de comunicação interna		
	Excesso de plataformas		
Alunos	perfil do aluno	Crescente absentismo escolar	Revisão de regulamento de assiduidade; Revisão de regulamento de recuperação de aprendizagens
		Jovens sem projeto vida	
		Aumento dos comportamentos de indisciplina	
		Pouca autonomia e responsabilidade dos alunos	
Professores	processo pedagógico	Dificuldade em adequar as estratégias pedagógicas à crescente heterogeneidade dos alunos em sala de aula	Avaliação por objetivos; Aumento de salário; Presença dos professores a 100% apenas em tempos letivos;
		Falta de tempo para estratégia (novos projetos; novos conteúdos)	
		Falta de tempo para a relação com os alunos	
		Ausência de promoção de autonomia e responsabilização dos alunos	
		Confusão de papeis	
		Professores menos envolvidos	
		Desgaste por via da gestão emocional permanente	
Chefias	reconhecimento laboral	Professores pouco valorizados	Reforçar o papel do professor junto do aluno; Avaliação por objetivos
		Desconhecimento do tempo de trabalho associado a determinado procedimento /tarefa	
		Falta de feedback da avaliação de professores	
		Longo tempo de resposta aos procedimentos disciplinares (ocorrências)	
		Falta de responsabilização individual pelo trabalho desenvolvido por cada um	

Projeto Educativo

2022/2025

Anexo 3 • “Nuvem de problemas” - Pessoal não-docente (13/07/2022)

Temática	Categoria	Sugestão tal como foi enunciada	Sugestão reformulada	
Organização	carga horária	Términus tardio do ano letivo	<p>Formação</p> <p>Aproveitar a tendência do aumento de salários no ensino público</p> <p>Reorganização da gestão do trabalho</p> <p>Reforçar a informação que chega ao gabinete de comunicação</p> <p>Aumento de comunicação entre chefias intermédias</p> <p>Aumento das instalações da escola</p> <p>Reforço de contratação de pessoal auxiliar</p> <p>Abertura da escola ao exterior</p> <p>Simplificar procedimentos</p> <p>Esclarecer/definir vias de comunicação</p>	
	dinâmica funcional	Ausência de cumprimento de deveres essenciais de funcionários		
		Excessiva dependência do trabalho dos outros para realizar o nosso trabalho		
		Não cumprimento das orientações dadas para determinado procedimento		
		Falta de pessoal		
		Picos de trabalho		
	salas de aulas/ equipamentos e materiais de formação	Falta de salas de informática e Pavilhão		
		E - Schooling		
	comunicação	Interferências/dificuldades de comunicação entre grupos profissionais		
		Falta de comunicação		
		Informalidade nas relações		
		Mitos ESCO – Assuntos que constam como orientação, mas não são esclarecidos e/ou aprofundados.		
		Melhorar o acesso à informação necessária para o exercício de determinada função		
		Repetição de informação nas diferentes plataformas		
		Excesso de burocracia		
	Alunos	perfil do aluno		Preconceito em relação ao ensino profissional
				Dificuldade em conseguir novos formandos
Professores	Processo pedagógico	Ausência de respostas que põem em causa o trabalho dos serviços		
		Número excessivo de horas de aulas no Centro de recursos, sem o professor estar presente		
		Inflexibilidade dos docentes na aplicação de medidas de suporte à aprendizagem		
		Falta de supervisão nas salas de informática (material danificado ou desaparecido)		
		Pessoal não docente tem de colmatar as ausências dos diferentes serviços, pondo em causa o próprio trabalho		
Chefias	reconhecimento laboral	Pouca valorização por parte das chefias		
		Baixo salário		
		Impossibilidade de cumprir horas de formação contempladas na lei, por inerência das funções que desempenham		

Projeto Educativo

2022/2025

Anexo 4 • “Nuvem de problemas” - Representantes dos alunos/Delegados de turma (13/05/2023)

Temática	Categoria	Sugestão tal como foi enunciada	Sugestão reformulada
EQUIPAMENTOS	Espaços de convívio	Melhoramento nos espaços de convívio (almofadas, melhorar o conforto, mais bancos,..)	Introdução de melhoramentos nos espaços de convívio exteriores e interiores, nomeadamente, mediante a criação de zonas de estar de maior conforto, que incluam mais bancos, almofadas, por ex.
		Melhoramento do espaço exterior	
		Adição de mais bancos no exterior	
		Mais cadeiras/bancos para descansar nos intervalos	
		Mais cadeiras, tanto no exterior, como no interior	
		Espaços de convívio	Criação de mais espaços de convívio com mobiliário adequado, nomeadamente bancos
		Mais espaços de convívio (ex.: com bancos)	
		Renovação de espaços exteriores	Intervenção de renovação/beneficiação do espaço exterior, nomeadamente: reabilitação da zona coberta exterior constituída por um toldo; colocação de balizas e/ou de de uma rede de vólei para a prática de jogo/desporto
		Proteção da chuva no toldo	
		Balizas	
	Melhoria do bar	Melhoria do bar integrado no espaço comum de convívio: o espaço é muito limitado, costuma haver filas de espera demoradas	
	Espaços sanitários/ de higienização	Kits saúde nas casas de banho (pensos higiénicos, curativos,..)	Necessidade de intervenção de manutenção nas casas de banho - nomeadamente, reparação de autoclismos - e de equipar as mesmas com "Kits de saúde" - constituídos por materiais de primeiros socorros, pensos higiénicos,..
		Arranjar autoclismos nas casas de banho	
		Melhoria nas condições dos balneários de educação física	Melhoramento dos balneários para os cursos de educação física e de restauração
		Melhoramento dos balneários para os cursos de restauração	
Balneário para turmas de restauração (tornar os balneários acessíveis a todos os cursos)		Criação de balneários para os cursos de restauração ou permitir o acesso aos	

Projeto Educativo

2022/2025

		Balneário para as pessoas de restaurante/bar	balneários existentes por parte dos formandos dos diferentes cursos
OFERTA FORMATIVA	Salas de aulas/ equipamentos e materiais de formação	Mais arrecadações para guardar os materiais	Dotar as salas de mais mobiliário para arrumo de material, bem como de canetas e de quadro
		Armários para arrumação em cada sala (ex.: cubos, prateleiras,...)	
		Disponibilizar em cada sala canetas e quadro	
		Adicionar um local de higienização para a sala MEBE2	Criação de um espaço de higienização para a sala MEBE2
		Falta de salas	Aumentar o número de salas de aulas, em particular de salas para aulas práticas
		Mais salas para aulas práticas	
		Melhorar as condições das salas de aulas tendo em conta humidade, infiltrações	Melhorar as condições de isolamento térmico das salas
		Mais caixotes do lixo e da reciclagem	Dotar a escola de mais caixotes do lixo e de contentores para recolha de materiais de reciclagem, a colocar em sítios estratégicos
		Emprestar canetas aos alunos	Cedência, por empréstimo, de canetas aos alunos
		Manutenção nos equipamentos para uso profissional	Reforço/maior regularidade da manutenção dos materiais/equipamentos de formação (ex.: máquinas de café)
Aquisição de material MEBE	Aquisição de material MEBE (ex.: toalhas, panelas, velas,...)		
OFERTA FORMATIVA	Variedade	Manuais obrigatórios	Privilegiar manuais em suporte digital, em vez de manuais em suporte de papel
		Reabrir outros cursos na escola	Reabrir outros cursos na escola: Técnico de teatro, Gestão hoteleira
CARGA HORÁRIA DOS CURSOS	Divulgação	Divulgar de outra forma os cursos envolventes da escola	Reforçar a divulgação da oferta formativa da ESCO junto da comunidade, nomeadamente, através da divulgação das iniciativas levadas a cabo pelos alunos no âmbito dos diferentes cursos
	Horários	Menos carga horária	Redução da carga horária semanal
		Carga horária	Prever alguma tarde/manhã livre ao longo do horário semanal
		Ter horários mais flexíveis	
		Melhor organização do horário	
Melhoria dos de horários	Promover uma maior proporcionalidade ao nível das cargas horárias dos módulos de formação		
	Alteração das horas de disciplinas	Estabelecer horários diários para cada disciplina que não sejam demasiado extensos: por ex., 4 horas consecutivas da mesma disciplina é considerado excessivo	

Projeto Educativo

2022/2025

PROCESSOS DE APRENDIZAGEM	Regulamentação	Esclarecer regras de estágio remoto	Prever horários diários mais compactos, na medida do possível sem iatos, de modo a promover uma maior concentração dos tempos letivos diários, prevendo, nomeadamente, apenas 1 hora de almoço, de modo a permitir que os alunos acabem as aulas mais cedo
			Definição de um regulamento que estabeleça as condições de funcionamento de estágios remotos
	Avaliação	Novos métodos de avaliação	Prever outros meios de avaliação que não passem apenas por testes escritos
		Diminuir a importância da PAP	Promover uma preparação para a PAP ao longo do curso, que deve ser encetada, desde logo, a partir do 1º ano. Proceder à divulgação de PAPs defendidas por ex-alunos
		Deixar fazer trabalhos com ChatGPT	Admitir a realização de trabalhos com ChatGPT
	Disciplinas	Melhoria em disciplinas principais para a universidade	Promover o reforço de conhecimentos em disciplinas-chave abrangidas pelos exames de acesso ao ensino superior
		Melhoria na área das línguas (inglês e francês)	Promover o reforço de conhecimento nas disciplinas de língua estrangeira, nomeadamente, de inglês e francês

Projeto Educativo

2022/2025

Anexo 5 • “Nuvem de problemas” - Representantes dos encarregados de educação (13/11/2019)

Temática	Categoria	Dificuldade tal como foi enunciada	Sugestão reformulada
Comunicação	Subsídios	Ausência de aviso de corte de subsídios	Disponibilizar os recibos no e-community para que possam ser consultados pelos EE
		Ausência de comunicação aos EE, do que está a ser pago mensalmente aos alunos	
	Plataformas	Ausência de notas a alguns módulos no e-community (alunos de 3ª ano)	Avaliar se o problema persiste para avaliar a continuidade do sistema
Acessibilidade	Transportes	Pouca oferta de horários de transporte	Elaboração de missiva conjunta EE/ESCO para alargamento da oferta
		Horários que existem desadequados a tempos letivos	
Equipamentos	Salas de aulas/ equipamentos e materiais de formação	Internet fraca	Reforço de equipamentos para responder às necessidades dos alunos
		Equipamentos na cozinha danificados ou obsoletos	
Funcionamento dos cursos	Formação em Contexto de Trabalho	Pouco acompanhamento aos alunos por parte da escola	Melhorar acompanhamento e preparação de FCT; Coordenador/equipa dedicada exclusivamente à Formação em Contexto de Trabalho; Fazer corresponder o horário de FCT ao horário escolar
		Pouca oferta de locais de FCT, em determinadas áreas	
		Atraso no contacto com as empresas	
		Horário de FCT muito alargado	

Anexo 6 • Análise do Clima de Escola (ano letivo 2021/2022)

O clima de escola é um elemento fundamental para o diagnóstico organizacional, através do qual se conhecem as expectativas dos atores e os valores partilhados que permitem à escola redefinir caminhos para a sua evolução e crescimento. Assim, foram aplicados questionários *online* aos encarregados de educação, alunos, professores e pessoal não docente, cujos resultados se apresentam de seguida.

Projeto Educativo

2022/2025

Pessoal docente e não docente:

Clima de Escola 2021/2022 (Funcionários) - Respostas: 56	Não se aplica	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom	Total
01 Exigência do ensino nesta escola	0%	1%	11%	69%	20%	100%
02 Abertura da escola ao exterior	0%	0%	3%	55%	43%	100%
03 Circulação de informação na escola	0%	13%	40%	34%	15%	100%
04 Valorização da Direção dos meus contributos para o funcionamento da escola	2%	0%	26%	56%	17%	100%
05 Conforto das salas de aula/no posto de trabalho	0%	4%	11%	65%	21%	100%
06 Adequação dos espaços de lazer da escola	0%	15%	39%	39%	8%	100%
07 Funcionamento do serviço Bar/Refeitório	9%	0%	15%	66%	11%	100%
08 Qualidade do serviço Bar/Refeitório	9%	0%	13%	65%	14%	100%
09 Respeito dos alunos pelos professores	6%	4%	16%	67%	8%	100%
10 Respeito dos alunos pelo pessoal não docente	11%	0%	14%	65%	12%	100%
11 Apetrechamento do Centro de Recursos	6%	3%	31%	52%	10%	100%
12 Funcionamento do Centro de Recursos	2%	2%	2%	75%	20%	100%
13 Nível de usabilidade dos computadores na sala de aula/no posto de trabalho	3%	2%	11%	59%	26%	100%
14 Comportamento dos alunos	3%	5%	24%	67%	2%	100%
15 Resolução de situações de indisciplina	17%	3%	16%	56%	10%	100%
16 Disponibilidade da Direção	1%	0%	6%	46%	48%	100%
17 Disponibilidade da Direção Pedagógica	0%	0%	5%	50%	46%	100%
18 Partilha de competências e responsabilidades pela Direção	6%	0%	8%	64%	23%	100%
19 Partilha de competências e responsabilidades pela Direção Pedagógica	3%	0%	7%	67%	24%	100%
20 Gestão de conflitos por parte da Direção	9%	2%	11%	60%	19%	100%
21 Gestão de conflitos por parte da Direção Pedagógica	7%	2%	11%	61%	20%	100%
22 Liderança da escola	1%	0%	8%	55%	37%	100%
23 Envolvimento, pela Direção, dos trabalhadores na autoavaliação da escola	1%	0%	14%	69%	17%	100%
24 Limpeza da escola	0%	0%	10%	67%	24%	100%
25 Segurança da escola	0%	3%	17%	52%	29%	100%
26 Funcionamento dos Serviços Administrativos	0%	0%	0%	60%	40%	100%
27 Ambiente de trabalho	0%	0%	3%	72%	26%	100%
28 Gosto em trabalhar nesta escola	0%	0%	4%	46%	51%	100%
Totais	3%	2%	13%	59%	23%	100%
Satisfação Clima de escola Colaboradores (Bom + Muito Bom) > 60% (Mapa SGQ/Contexto)	82%					

Globalmente, a avaliação de clima de escola pelo pessoal docente e não docente é muito satisfatória, nomeadamente 89% reconhece a exigência do ensino, 98% considera que a escola é

Projeto Educativo

2022/2025

aberta ao exterior, 78% gosta do ambiente de trabalho e 97% gosta de trabalhar nesta escola. No entanto, a comunicação interna continua com algumas falhas que precisam de ser colmatadas. Regista-se também alguma necessidade de mais espaços de lazer e de um melhor apetrechamento do Centro de Recursos.

Projeto Educativo

2022/2025

Alunos:

Clima de Escola 2021/2022 (Alunos) - Respostas: 326/398 (81,91%)	Não se aplica	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom	Total
01 Qualidade do ensino nesta escola.	0%	2%	11%	43%	44%	100%
02 Exigência do ensino nesta escola.	0%	0%	16%	48%	36%	100%
03 Aprendizagem com as tarefas que faço nas aulas.	0%	1%	18%	50%	31%	100%
04 Utilização do Centro de Recursos para fazer trabalhos e leituras.	13%	3%	19%	37%	28%	100%
05 Frequência de utilização do computador ou outros meios tecnológicos durante as aulas presenciais.	1%	2%	16%	43%	38%	100%
06 Impacto das visitas de estudo na aprendizagem.	2%	2%	18%	35%	43%	100%
07 Conhecimento dos critérios de avaliação.	1%	1%	25%	45%	28%	100%
08 Equidade nas avaliações.	1%	2%	23%	42%	32%	100%
09 Participação em projetos da escola.	1%	4%	22%	42%	31%	100%
10 Conhecimento das regras de funcionamento da escola.	1%	2%	18%	41%	38%	100%
11 Ambiente de tranquilidade nas aulas.	0%	6%	26%	42%	26%	100%
12 Respeito entre professores e alunos	0%	3%	21%	41%	35%	100%
13 Resolução dos problemas de indisciplina.	2%	5%	24%	41%	28%	100%
14 Conforto das salas de aula.	2%	6%	25%	44%	23%	100%
15 Espaços de lazer da escola.	0%	7%	25%	42%	26%	100%
16 Serviço de bar e refeitório da escola.	2%	1%	16%	40%	41%	100%
17 Higiene e limpeza da escola.	1%	2%	21%	44%	32%	100%
18 Funcionamento dos Serviços administrativos.	1%	3%	22%	47%	27%	100%
19 Sugestões dos alunos tidas em conta pelos professores e pela Direção.	4%	2%	28%	41%	25%	100%
20 Respeito dos professores aos alunos.	0%	2%	21%	44%	33%	100%
21 Informação fornecida pelo DT sobre as atividades, aprendizagens, assiduidade e comportamento.	1%	1%	18%	41%	39%	100%
22 Disponibilidade do diretor de turma.	1%	2%	16%	37%	44%	100%
23 Disponibilidade do CC, ligação à FCT e promoção de experiências profissionais	3%	1%	17%	38%	41%	100%
24 Conhecimento dos diferentes núcleos de apoio ao aluno e à família existentes na escola (GAAF).	15%	2%	23%	30%	30%	100%
25 Segurança da escola.	0%	7%	23%	37%	33%	100%
26 Integração com os colegas na escola.	0%	4%	19%	42%	35%	100%
27 Satisfação em frequentar esta escola.	0%	2%	15%	40%	43%	100%
Totais	2%	3%	20%	41%	34%	100%
Satisfação Global Alunos	75%					

Os resultados, quanto à avaliação dos alunos, foram bastante positivos em todas as questões colocadas. De destacar que 87% dos inquiridos consideram que o ensino tem qualidade,

Projeto Educativo

2022/2025

84% que o ensino é exigente, 81% que aprendem com as tarefas que fazem nas aulas, 73% conhecem os critérios de avaliação, 74% reconhece equidade nas avaliações, 81% está satisfeito com o serviço de bar e refeitório, 70% sentem-se seguros na escola e 83% estão satisfeitos em frequentar a escola.

No que se refere aos pontos situados no campo insuficiente, com 6% ou mais de respostas, foi assinalado o ambiente de tranquilidade, o conforto das salas de aula e a segurança. Estas são, pois, questões a serem trabalhadas pela direção, pelos professores e pelas estruturas de apoio pedagógico, passando por intervenções em turma e pela formação de professores.

Projeto Educativo

2022/2025

Encarregados de educação:

Clima de Escola 2021/2022 (Enc. Educação) - Respostas: 139	Não se aplica	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom	Total
01 Qualidade do ensino nesta escola	0%	1%	5%	43%	51%	100%
02 Conhecimento das regras de funcionamento da escola	0%	0%	17%	51%	32%	100%
03 Incentivos ao meu educando para trabalhar para ter bons resultados	0%	1%	6%	41%	52%	100%
04 Satisfação revelada pelo meu educando pela forma como é tratado na escola	1%	1%	6%	42%	50%	100%
05 Integração do meu educando na escola	1%	1%	6%	47%	45%	100%
06 Disponibilidade da Direção da escola	0%	0%	6%	45%	49%	100%
07 Incentivo à participação dos pais na vida da escola	1%	1%	16%	53%	29%	100%
08 Qualidade do trabalho da Direção	1%	0%	10%	51%	38%	100%
09 Resolução dos problemas de indisciplina pela escola	6%	1%	14%	48%	31%	100%
10 Informação fornecida pelo Diretor de Turma sobre as atividades e aprendizagens	0%	0%	6%	40%	54%	100%
11 Disponibilidade do Diretor de Turma e comunicação com a família	0%	0%	6%	33%	61%	100%
12 Trabalho desenvolvido pelo Coordenador de Curso	0%	1%	6%	37%	56%	100%
13 Promoção de experiências profissionais (visitas de estudo, projetos integradores, outras atividades)	1%	4%	13%	50%	32%	100%
14 Articulação da Equipa Educativa (Diretor de Turma e Coordenador de Curso)	1%	0%	7%	42%	50%	100%
15 Conhecimento da existência de estruturas de apoio (Gabinete de apoio ao Aluno e à Família, Gabinete de apoio ao estudo, Serviço de Psicologia e Orientação, Espaço de Serviço Social, etc.)	1%	1%	9%	48%	41%	100%
16 Preocupação da escola com o ambiente e a sustentabilidade	1%	1%	10%	46%	42%	100%
17 Qualidade das instalações da escola	0%	0%	10%	53%	37%	100%
18 Qualidade do serviço de refeitório e bar	8%	3%	19%	46%	24%	100%
19 Limpeza da escola	0%	4%	7%	53%	36%	100%
20 Funcionamento dos Serviços Administrativos	0%	1%	11%	53%	35%	100%
21 Segurança da escola	0%	2%	17%	57%	24%	100%
22 Contribuição da escola para uma boa integração do meu educando no mercado de trabalho/prosseguimento de estudos	3%	0%	5%	52%	40%	100%
23 Nível global de satisfação pelo facto de o meu educando frequentar esta escola	0%	1%	5%	40%	54%	100%
24 Imagem da escola no exterior	0%	0%	9%	57%	34%	100%
Totais	1%	1%	9%	47%	42%	100%
Satisfação Global Encarregados de Educação	89%					

Projeto Educativo

2022/2025

Os resultados foram muito positivos em todas as questões colocadas aos pais/encarregados de educação. De destacar que 92% dos inquiridos consideram que o ensino tem qualidade nesta escola, 92% referem que os educandos revelam satisfação pela forma como são tratados na escola, 94% considera que a direção da escola se mostra disponível, 79% afirmam que a escola resolve bem os problemas de indisciplina, 81% consideram que a escola é segura, 92% que a escola contribui para uma boa integração dos educandos no mercado de trabalho, 94% gostam que os educandos frequentem esta escola e 91% consideram que a ESCO tem uma boa imagem no exterior. Estes resultados são superiores aos do ano anterior e revelam uma grande satisfação dos pais/encarregados de educação face à escola.

Anexo 7 • Calendarização – Monitorização do Projeto Educativo 2022/2025

Ano de implementação	Data Periodicidade	Atividade	Intervenientes	Obs.
1º e 2º Ano	Mensal Quinzenal	Sessões de trabalho	Equipa do Projeto Educativo (EPE)	Recolha e análise de dados; monitorização e reflexão
	outubro	Reunião de Responsáveis de Processo da Qualidade	Responsáveis de Processo	Análise SWOT
	Fim do 1º semestre	Conselho Pedagógico (CP)	EPE CP	Apresentação e análise de resultados intermédios
	Fim do 1º semestre	Reunião de Pais/Encarregados de Educação (EE)	Diretores de Turma e Coord. De Curso EE	Auscultação dos pais (qualitativa)
	fev./mar	Conselho Consultivo (CC)	EPE CC	Partilha e análise de dados e recolha de sugestões
	abril/maio	Reuniões de Delegados de Turma, Delegados Ambientais e Mediadores Culturais	EPE Estruturas Delegados de Turma, Delegados Ambientais e Mediadores Culturais	Partilha de dados e auscultação dos alunos
	maio	Aplicação dos questionários de Clima de Escola	Alunos Pais e EE Pessoal Docente e Não-docente	Avaliação do Clima de Escola
	Fim do 2º semestre	Reunião de Pais/Encarregados de Educação (EE)	Diretores de Turma e Coord. De Curso EE	Auscultação dos pais (qualitativa)
	Fim do 2º semestre	Conselho Pedagógico (CP)	EPE CP	Apresentação e análise de resultados anuais

Projeto Educativo

2022/2025

Ano de implementação	Data Periodicidade	Atividade	Intervenientes	Obs.
3º Ano	Mensal Quinzenal	Sessões de trabalho	Equipa do Projeto Educativo (EPE)	Recolha e análise de dados; monitorização e reflexão; avaliação e elaboração do novo Projeto Educativo
	outubro	Reunião de Responsáveis de Processo da Qualidade	Responsáveis de Processo	Análise SWOT e Propostas de melhoria (convocar outros elementos da Comunidade educativa)
	Fim do 1º semestre	Conselho Pedagógico (CP)	EPE CP	Apresentação e análise de resultados intermédios
	Fim do 1º semestre	Reunião de Pais/Encarregados de Educação (EE)	Diretores de Turma e Coord. De Curso EE	Auscultação dos pais (qualitativa)
	janeiro/fev.	Focus Group e SWOT	Alunos EE Docentes internos e externos Não-docentes Entidades Parceiras	Dinâmicas de Avaliação-Diagnóstico e preparação do novo Projeto Educativo
	fev./mar	Conselho Consultivo (CC)	EPE CC	Partilha e análise de dados; avaliação e recolha de sugestões e propostas para o novo Projeto Educativo
	abril/maio	Reuniões de Delegados de Turma, Delegados Ambientais e Mediadores Culturais	EPE Estruturas Delegados de Turma, Delegados Ambientais e Mediadores Culturais	Partilha de dados e auscultação dos alunos e preparação do novo Projeto Educativo
	maio	Aplicação dos questionários de Clima de Escola	Alunos Pais e EE Pessoal Docente e Não-docente	Avaliação do Clima de Escola
	Fim do 2º semestre	Reunião de Pais/Encarregados de Educação (EE)	Diretores de Turma e Coord. De Curso EE	Auscultação dos pais (qualitativa)
Fim do 2º semestre	Conselho Pedagógico (CP)	EPE CP	Apresentação e análise de resultados anuais	